



# Resultados do 1T22

05 de maio de 2022

## CRESCIMENTO COM GERAÇÃO DE VALOR

**EBITDA recorde de R\$1,5 bilhão é mais que o dobro do 1T21**  
**Lucro Líquido tem alta de 92% e atinge R\$329 milhões no 1T22**

### DESTAQUES FINANCEIROS 1T22

- Lucro líquido de **R\$329 mm** (+92% a/a)
- EBITDA de **R\$1,5 bi** (+106% a/a)
- Receita Líquida Total de **R\$4,6 bi** (+75% a/a)
- ROIC UDM de **14,0%** (+6,3 p.p. a/a)
- ROE UDM de **32,3%** (+12,8 p.p. a/a)
- Capex Líquido UDM de **R\$10,4 bi** (+279% a/a)

### DESTAQUES ESTRATÉGICOS

**Novas aquisições reforçam estratégia expansionista e diversificação da SIMPAR para desenvolvimento em mercados de grande potencial gerando valor aos acionistas e às empresas do grupo:**

- **Vamos adquire 70% da Truckvan**, referência na produção de implementos rodoviários para veículos pesados, fortalecendo sua liderança e presença em mercados resilientes, escaláveis, sinérgicos e com alto potencial de cross-selling;
- **Aquisição da Autostar pela Original Holding<sup>1</sup>** amplia a capilaridade e o mix de marcas, produtos e serviços. Somadas as aquisições da Sagamar, UAB Motors<sup>2</sup> e Autostar<sup>2</sup>, a Original Holding teria Receita Bruta Consolidada de R\$4,2 bilhões, cinco vezes maior pós-aquisições;
- **Conclusão da aquisição da Sagamar pela Original Holding<sup>1</sup>** com anuência de todas as montadoras e a aprovação do CADE. Alessandro Soldi, anteriormente acionista da Sagamar, assume a posição de CEO da Original Holding;
- **Conclusão da aquisição da Marbor pela Movida<sup>1</sup>**, que fortalece a Gestão e Terceirização de Frotas da Movida em nichos específicos de mercado
- **SIMPAR aumenta sua participação na Movida de 63% para 65%<sup>1</sup>** por meio de aquisições a termo, em linha com a estratégia de investimentos da holding em suas controladas;
- **BID Invest aprova R\$1,3 bilhão<sup>3</sup> em linhas de crédito** às controladas JSL, Movida, Vamos e CS Brasil, que reflete a solidez financeira e a contínua evolução das práticas de EASG (Econômico, Ambiental, Social e de Governança) do Grupo SIMPAR, detalhadas no [Relato Integrado 2021](#) publicado em 26 de abril de 2022.

<sup>1</sup> Eventos subsequentes ao fechamento do 1T22 comunicados em abril de 2022

<sup>2</sup> Aquisições pendentes de condições precedentes

<sup>3</sup> US\$ 250 milhões convertidos pela taxa de câmbio de R\$5,00

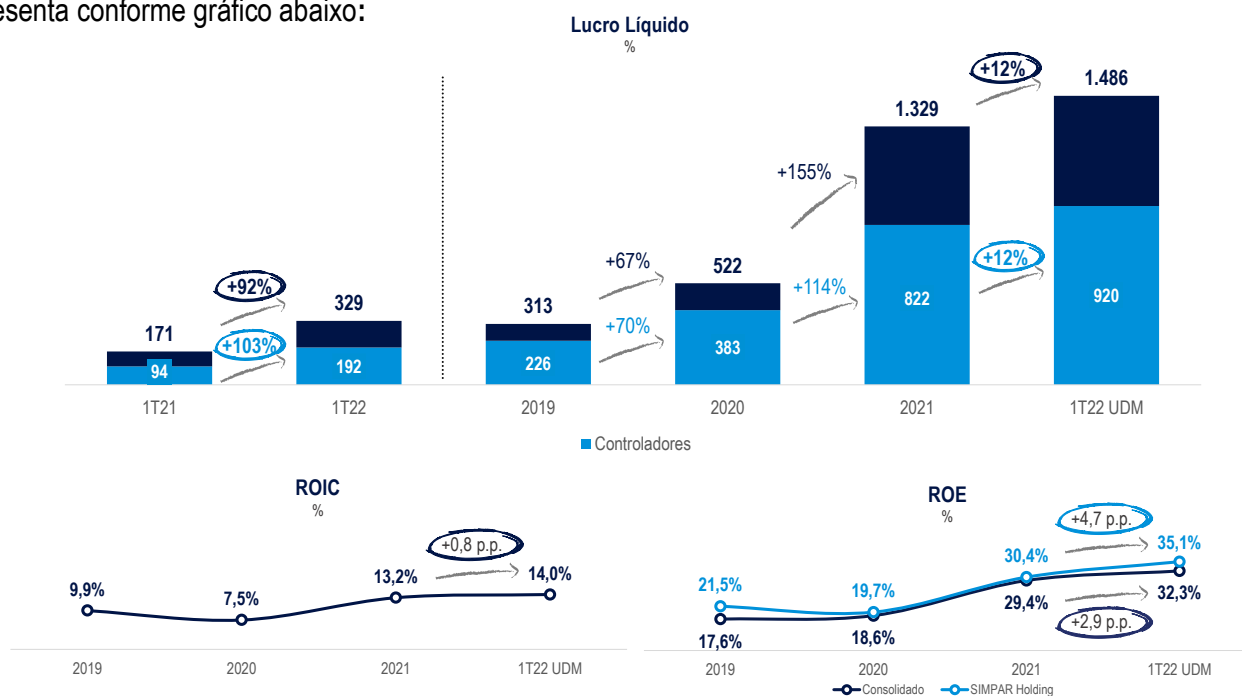
## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Temos enorme satisfação em apresentar os resultados desse primeiro trimestre do ano, que reflete a grande **transformação construída a partir das decisões de negócio e estratégias adotadas ao longo dos últimos anos** e que se fundamenta, prioritariamente, em pilares sólidos – incluindo **Gente, Cultura, Valores e Modelo de Gestão** únicos. Assim, asseguramos que a Simpar e cada uma das suas empresas independentes, possam, de forma consistente – trimestre após trimestre – entregar **crescimento e rentabilidade de forma sustentável e perene**.

Seguimos executando a estratégia de **expansão e diversificação dos nossos negócios**, que estão presentes em setores da **economia real**, em segmentos com **reduzido grau de substituição** e, em grande parte, associados ao **aumento de produtividade**. Ao mesmo tempo, participamos da vida de milhões de brasileiros que, diariamente, fazem uso – direta ou indiretamente – dos nossos serviços os quais oferecemos com total dedicação em servir.

Assim, como materialização da estratégia e da qualidade da execução do planejamento, apresentamos no primeiro trimestre de 2022, **Lucro Líquido de R\$329 milhões**, 92% superior ao mesmo período de 2021, e **EBITDA recorde de R\$1,5 bilhão**, 106% acima do primeiro trimestre de 2021.

Como resultado do nosso foco na **geração de valor**, a **evolução substancial do Lucro Líquido, ROIC e ROE** se apresenta conforme gráfico abaixo:



A **Receita Líquida de Serviços recorde, de R\$3,6 bilhões**, indica que o crescimento segue em **aceleração**, visto que sua expansão foi de **60% na comparação anual**. O **investimento líquido** (após a venda de ativos) foi de **R\$10,4 bilhões** nos últimos doze meses findos em março/22, volume recorde e um crescimento substancial de 3,8x na comparação anual, fundamentalmente visando a expansão dos negócios, com destaque para a ampliação de frota nos negócios de Locação, responsável por 91% dos investimentos.

Crescemos sobre alicerces apropriados para suportar resultados ainda mais robustos. A expansão dos nossos negócios é pautada pela **disciplina na precificação** dos serviços prestados e pelo **retorno sobre os investimentos**.

Como parte da gestão de passivos e liquidez do grupo, a SIMPAR manteve o **caixa consolidado reforçado**, suficiente para cobrir a amortização da dívida de curto prazo em 7,5x e cobrir a dívida até meados de 2026, carregando liquidez de R\$11,6 bilhões quando consideradas as captações adicionais de R\$1,1 bilhão realizadas em abril de 2022. Adicionalmente, o Grupo SIMPAR conta com **linhas compromissadas** disponíveis e não sacadas de **R\$2,0 bilhões** para as empresas controladas.

A dívida líquida sobre o EBITDA caiu para 3,3 vezes em março de 2022 ante 3,7 vezes em março de 2021, mesmo tendo acelerado o nível de investimentos em ativos operacionais e em aquisições em 2021 e 1T22. Ressaltamos que o **EBITDA dos últimos doze meses não reflete a real magnitude dos investimentos realizados**, sobretudo devido à distribuição do Capex ao longo do período (sem contribuição integral no período) e aos prazos de implantação dos ativos operacionais (em média de cerca de 60 dias para a Companhia consolidada antes que possam gerar caixa). Dessa forma, ao anualizar o EBITDA do 1T22, que reflete o novo patamar de geração de caixa da Companhia, o **running rate da alavancagem seria de 2,8x**.

A dívida líquida da holding totalizou R\$2,6 bilhões, enquanto a dívida bruta foi de R\$5,3 bilhões com vencimento concentrado em 2031. Registramos **posição de caixa de R\$2,8 bilhões na holding** o que permite a continuidade do **crescimento acelerado com rentabilidade e alavancagem controlada**, ao mesmo tempo em que amplia nossa flexibilidade em qualquer cenário que se apresente ao longo de 2022.

A SIMPAR segue executando **movimentos estratégicos que geram valor aos acionistas e às suas controladas**:

**I- Aprovação de R\$1,3 bilhão em linhas de crédito do BID Invest:** Em março de 2022, o BID Invest aprovou linhas de crédito de USD 250 milhões para as controladas JSL, Movida, Vamos e CS Brasil. A aprovação **reflete a solidez financeira** e a qualidade na gestão do endividamento, assim como a **continua evolução das práticas de EASG** (Econômico, Ambiental, Social e de Governança) do Grupo SIMPAR.

**II- Aquisição de 70% da Truckvan pela controlada Vamos:** A aquisição anunciada em março de 2022 **fortalece sua liderança e amplia seu ecossistema** com foco em mercados resilientes, escaláveis, sinérgicos e com alto potencial de *cross-selling*. Com o apoio e expertise da Vamos, atuando como empresa independente e com equipe 100% dedicada ao negócio, a Truckvan ampliará ainda mais o seu portfólio de locação e potencializará o seu negócio por meio da customização de produtos e soluções para seus mais de 300 clientes.

**III- Conclusão da aquisição da Sagamar pela Original Holding** (evento subsequente): Em abril de 2022 foram concluídas as condições precedentes à aquisição, incluindo **criteriosa diligência e anuência de todas as montadoras**, bem como a aprovação do CADE. **Alessandro Soldi**, anteriormente acionista da Sagamar, assume o cargo de **CEO da Original Holding** e será **responsável por executar seu planejamento estratégico**.

**IV- Aquisição da Autostar pela Original Holding** (evento subsequente): A aquisição anunciada em abril de 2022 **fortalece o posicionamento** da Original Holding **no segmento de veículos e motocicletas de alto luxo**, com aumento no mix de marcas, produtos e serviços oferecidos aos clientes. **Maurício Portella**, acionista, executivo e fundador da empresa continuará **liderando a Autostar** e, com sua expertise construída nos últimos 30 anos no mercado e junto às montadoras, **irá contribuir para o desenvolvimento desse importante pilar de negócio**.

**V- Conclusão da aquisição da Marbor pela Movida** (evento subsequente): Em abril de 2022 foram concluídas todas as condições precedentes à aquisição, que fortalece a Movida em nichos específicos de mercado, além de aumentar ainda mais sua participação em um segmento resiliente como o de Gestão e Terceirização de Frotas (GTF).

**VI- Aumento de participação da SIMPAR na Movida de 63% para 65%** (evento subsequente): Conforme comunicado pela Movida em abril de 2022, por meio de aquisições a termo, a SIMPAR aumentou sua participação na Movida em linha com a estratégia de investimentos da holding em suas controladas.

Os movimentos estratégicos e investimentos realizados em nossas controladas nos trazem a confiança de que o ritmo crescimento dos próximos anos será sustentável, contribuindo com a produtividade e com os resultados de nossos clientes, assim como sua fidelização.

**Transformamos a SIMPAR** e as companhias do grupo. Somos hoje o **maior e mais completo grupo empresarial nas áreas de mobilidade, logística e infraestrutura do Brasil**. Em consequência de tudo que construímos, o patamar dos nossos resultados também se transformou. Temos hoje **R\$24,1 bilhões de Receita Bruta, R\$6,4 bilhões de EBITDA e R\$1,4 bilhão de Lucro Líquido** quando anualizamos os resultados do primeiro trimestre de 2022 e incluímos as aquisições anunciadas<sup>4</sup>.

Nosso **posicionamento estratégico e modelo de gestão** com empresas independentes permite que elas operem com absoluto **foco nas suas metas e objetivos**, ao mesmo tempo em que dá a elas a oportunidade de crescer em negócios e serviços alinhados às suas diretrizes de negócio e atingimento dos resultados. **O crescimento médio de 21% ao ano do Grupo nos últimos cinco anos** (CAGR da Receita Bruta 1T17-1T22 nos últimos 12 meses, incluindo as aquisições anunciadas<sup>5</sup>) evidencia a **solidez dessa diretriz e a qualidade na execução dos planos**.

A **JSL** manteve um crescimento acelerado e evoluiu para um **faturamento de R\$6 bilhões** anualizados no 1T22. Além do crescimento por aquisições, foram cinco desde o IPO, a JSL apresentou **crescimento orgânico combinado de 21% a/a**, sendo 15% a/a para JSL (sem aquisições) e 31% a/a para as cinco companhias adquiridas, adicionando **R\$700 milhões em novos contratos** com prazo médio de 40 meses. O crescimento foi acompanhado **pela expansão das margens e retorno**, mesmo com a forte inflação dos insumos, graças à sua presença na economia real, em setores essenciais com expertise na precificação e foco na eficiência operacional e fidelização dos clientes.

A **Movida** atingiu um **novo patamar de crescimento e rentabilidade**, suportado por uma transformação estrutural e aderência aos novos hábitos de consumo. A Companhia, a **que mais cresce no setor**, apresentou uma expansão de 69 mil carros, alta de 57% em um ano e conta com a **frota mais nova do mercado** (9 meses no RAC), ao passo que **evoluiu em rentabilidade**, sendo mais eficiente no giro e utilização dos ativos e investindo em inovação tecnológica, com foco total no encantamento dos clientes.

A **Vamos** iniciou o ano com **novos recordes operacionais e financeiros** e apresentou uma **transformação de tamanho aliada à rentabilidade**. Com sólida estrutura comercial e tecnológica para continuar ganhando escala enquanto mantém a qualidade dos serviços prestados, a **receita futura contratada (backlog)** evoluiu para **R\$8,9 bilhões - alta de 28%** ante dezembro de 2021, assegurando robusto crescimento futuro. A empresa formou um **estoque de ativos novos à pronta entrega de R\$1,3 bilhão**, o qual apresenta valor de mercado 34,5% acima do valor patrimonial e **reforça seu diferencial competitivo** em um mercado em franca expansão.

Na **Original** Holding, somadas as três aquisições anunciadas nos últimos cinco meses, a Receita Bruta Combinada é de R\$ 4,2 bilhões (ano base 2021), com ampliação da oferta de produtos e serviços e da capilaridade da empresa que reforça, com a aquisição recente da Autostar, sua participação no mercado de luxo. Hoje já são **20 marcas de veículos leves e 4 marcas de motocicletas, 60 pontos de venda e presença em 16 municípios, cuja área de atuação representa 44% do PIB do Brasil**.

<sup>4</sup> Com base nos resultados dos últimos 12 meses disponíveis. Aquisições de UAB Motors, Sagamar, Truckvan e Autostar penderes do cumprimento de condições precedentes

<sup>5</sup> Aquisições de UAB Motors, Sagamar, Truckvan e Autostar penderes do cumprimento de condições precedentes



A **CS Infra** segue desenvolvendo seus negócios e analisando novas possibilidades no mercado. A Ciclus já foi integrada aos resultados da SIMPAR nesse primeiro trimestre de 2022, enquanto os dois terminais portuários de Aratu (BA) e a Rodovia Transcerrados (PI) devem iniciar suas operações ao longo desse ano, que em conjunto com o BRT Sorocaba (SP), fortalecem a plataforma de concessões de longo prazo da SIMPAR.

Na **CS Brasil**, seguimos focados em prestar serviços de excelência para organizações públicas ou de capital misto, em um modelo de alta previsibilidade de caixa. Destacamos a expansão da receita líquida de GTF com mão-de-obra no 1T22, que evoluiu 15% na comparação anual.

O **BBC** segue em desenvolvimento para fomentar o acesso ao crédito e outros serviços financeiros **dentro do ecossistema da SIMPAR**. Dentre as principais evoluções em 2022, destacamos a classificação de risco da agência de crédito **Moody's (AA-)**, otimização do processo de concessão e aprovação de crédito e diversificação das fontes de captação com o **lançamento do produto CDB**. O banco múltiplo segue com **sólida estrutura de capital** e confortável índice de Basileia de 19,4%, expandindo a oferta de soluções e produtos financeiros, **incluindo CDC**, construindo relações mais próximas com os clientes, colaboradores e agregados.

Ficamos **ainda mais confiantes sobre o futuro** quando sabemos que podemos contar com uma equipe altamente experiente e, com as empresas que adquirimos, somamos profissionais extremamente qualificados ao nosso grupo. A **evolução** e o **desenvolvimento** das nossas empresas só acontecem em razão das **pessoas** que construíram e continuam construindo nosso grupo empresarial. Não seria possível, como ainda não é, desenvolver uma companhia e transformar os nossos negócios como fizemos até agora sem a nossa **Gente**.

A **Cultura** e os **Valores** da SIMPAR estão presentes em cada um dos nossos mais de **35 mil Colaboradores** e em cada um dos nossos negócios, os quais norteiam o nosso jeito de ser e de fazer negócios, construindo relacionamentos longos e de **Confiança** que garantem a entrega do melhor serviço para cada **Cliente**.

Esses pilares garantem a **Sustentabilidade** e a **Perpetuação** das nossas empresas e dos nossos negócios que, de forma **Essencial**, participam da vida das empresas e das pessoas, **Gerando Valor** a todos que se relacionam conosco.

**Agradecemos** pelo trabalho realizado em mais um trimestre por nossa **Gente** e pela confiança de nossos **Acionistas**, **Fornecedores**, das **Instituições Financeiras**, **Investidores** e, especialmente, pela aliança com nossos **Clientes**.

**Muito obrigado,**

Fernando Antonio Simões  
Diretor Presidente da SIMPAR S.A.

## PRINCIPAIS INDICADORES DA SIMPAR E CONTROLADAS

### SIMPAR - Consolidado

Destaques Financeiros (R\$ milhões)	1T21	4T21	1T22	▲ A/A	▲ T/T	UDM
Receita Bruta	2.951,5	4.617,4	5.084,8	+72,3%	+10,1%	17.586,7
<b>Receita Líquida</b>	<b>2.620,1</b>	<b>4.138,8</b>	<b>4.590,3</b>	<b>+75,2%</b>	<b>+10,9%</b>	<b>15.836,4</b>
Receita Líquida de Serviços	2.229,0	3.307,0	3.573,2	+60,3%	+8,0%	12.349,8
Receita Líquida Venda Ativos	391,1	831,8	1.017,1	+160,1%	+22,3%	3.486,6
<b>EBIT</b>	<b>516,7</b>	<b>1.000,6</b>	<b>1.135,6</b>	<b>+119,8%</b>	<b>+13,5%</b>	<b>3.749,4</b>
<i>Margem (% ROL de Serviços)</i>	<i>23,2%</i>	<i>30,3%</i>	<i>31,8%</i>	<i>+8,6 p.p.</i>	<i>+1,5 p.p.</i>	<i>30,4%</i>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(229,8)</b>	<b>(490,1)</b>	<b>(672,1)</b>	<b>+192,5%</b>	<b>+37,1%</b>	<b>(1.659,9)</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>171,2</b>	<b>366,6</b>	<b>328,5</b>	<b>+91,9%</b>	<b>-10,4%</b>	<b>1.486,3</b>
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>6,5%</i>	<i>8,9%</i>	<i>7,2%</i>	<i>+0,7 p.p.</i>	<i>-1,7 p.p.</i>	<i>9,4%</i>
<b>Lucro Líquido dos Controladores</b>	<b>94,2</b>	<b>215,0</b>	<b>191,7</b>	<b>+103,5%</b>	<b>-10,8%</b>	<b>919,7</b>
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>3,6%</i>	<i>5,2%</i>	<i>4,2%</i>	<i>+0,6 p.p.</i>	<i>-1,0 p.p.</i>	<i>5,8%</i>
<b>EBITDA</b>	<b>733,7</b>	<b>1.325,4</b>	<b>1.513,0</b>	<b>+106,2%</b>	<b>+14,2%</b>	<b>4.969,0</b>
<i>Margem (% ROL de Serviços)</i>	<i>32,9%</i>	<i>40,1%</i>	<i>42,3%</i>	<i>+9,4 p.p.</i>	<i>+2,2 p.p.</i>	<i>40,2%</i>
(+) Custo com venda de ativos	311,1	588,4	730,1	+134,7%	+24,1%	2.496,8
<b>EBITDA-Adicionado</b>	<b>1.044,8</b>	<b>1.913,9</b>	<b>2.243,1</b>	<b>+114,7%</b>	<b>+17,2%</b>	<b>7.465,8</b>

### 1T22

Destaques Financeiros (R\$ milhões)	JSL	Vamos	Movida	CS Brasil	Original	BBC	SIMPAR
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.296,5</b>	<b>945,2</b>	<b>1.965,8</b>	<b>120,6</b>	<b>211,6</b>	<b>15,5</b>	<b>4.590,3</b>
Receita Líquida de Serviços	1.267,6	898,9	992,0	106,0	210,2	15,5	3.573,2
Receita Líquida Venda Ativos	28,8	46,3	973,8	14,5	1,4	-	1.017,1
<b>EBIT</b>	<b>155,9</b>	<b>295,4</b>	<b>650,3</b>	<b>7,1</b>	<b>7,6</b>	<b>1,9</b>	<b>1.135,6</b>
<i>Margem (% ROL de Serviços)</i>	<i>12,3%</i>	<i>32,9%</i>	<i>65,6%</i>	<i>6,7%</i>	<i>3,6%</i>	<i>12,5%</i>	<i>31,8%</i>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(112,3)</b>	<b>(117,3)</b>	<b>(208,1)</b>	<b>(24,2)</b>	<b>(0,6)</b>	<b>(2,8)</b>	<b>(672,1)</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>33,0</b>	<b>121,9</b>	<b>258,1</b>	<b>(10,1)</b>	<b>4,9</b>	<b>(0,8)</b>	<b>328,5</b>
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>2,5%</i>	<i>12,9%</i>	<i>13,1%</i>	<i>-8,4%</i>	<i>2,3%</i>	<i>-5,4%</i>	<i>7,2%</i>
<b>EBITDA</b>	<b>219,6</b>	<b>361,5</b>	<b>863,1</b>	<b>18,6</b>	<b>13,3</b>	<b>2,0</b>	<b>1.513,0</b>
<i>Margem (% ROL de Serviços)</i>	<i>17,3%</i>	<i>40,2%</i>	<i>87,0%</i>	<i>17,5%</i>	<i>6,3%</i>	<i>12,7%</i>	<i>42,3%</i>

## ECONÔMICO, AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA (EASG)

Em abril de 2022, divulgamos nosso [Relatório Anual Integrado de 2021 \(clique para acessar\)](#), com os destaques das ações e resultados do ano nos aspectos econômico-financeiro, ambiental, social e de governança:



**No 1T22, continuamos a dar passos firmes em nossa agenda EASG, conforme destaques abaixo:**

**IBD Invest** – Com a missão de dar continuidade ao ciclo de crescimento da Companhia, a SIMPAR conquistou linhas de crédito de **US\$ 250 milhões com BID Invest**, braço do Banco Inter-Americano de Desenvolvimento, que poderão ser usadas pelas controladas JSL, Movida, Vamos e CS Brasil para capital de giro, aquisição de ativos e projetos relacionados à agenda EASG. O crédito reflete a solidez financeira e a qualidade na estratégia de gestão de passivos, bem como a **continua evolução das práticas de governança e das políticas socioambientais do Grupo**.

**Gerenciamento das emissões** – Alinhado com o tema material de mudanças climáticas e com a estratégia de gestão de emissões da SIMPAR, a JSL criou um Grupo de Trabalho com colaboradores de áreas estratégicas para dar continuidade aos processos de mapeamento e estruturação de ações com foco na mitigação das emissões. A prática, que integra uma ação de governança corporativa terá os resultados reportados bimestralmente ao Comitê de Sustentabilidade. A **JSL ainda investiu mais de R\$ 5,5 milhões na aquisição de caminhões movidos a GNV** para contribuir com a meta da holding de redução da intensidade de emissão de Gases de Efeito Estufa. E, em parceria com a BYD Brasil – empresa líder mundial na fabricação de veículos elétricos e novas energias – a JSL realiza o **projeto piloto** com um **ônibus elétrico** em operações de clientes. Atualmente a JSL é responsável por 92,8% das emissões diretas (escopo 1) do Grupo; por esse motivo, a JSL analisa constantemente as melhores estratégias e inovações do mercado para avançar com a meta de descarbonização.

**Inclusão social e impacto positivo nas Comunidades** – A Movida apoia o **projeto SOMA** (Sistema Organizado de Moradia Acessível), para proporcionar **moradia digna para pessoas de baixa renda** no centro de São Paulo. O projeto, desenvolvido em parceria com outras grandes empresas, tem investimento total de mais de R\$ 14 milhões (soma de todas participantes) e beneficiará mais de 100 famílias.

Ainda sobre geração de impacto positivo nas comunidades e responsabilidade socioambiental, foi iniciado o **diagnóstico de 11 municípios** (estados da Bahia e Piauí) **em que a CS Infra irá operar** (Porto de Aratu - BA e Rodovia Transcerrados - PI). A ação está alinhada à estratégia de desenvolvimento das comunidades para identificar vulnerabilidades e potencialidades locais, com o objetivo de **propor ações de impacto social positivo**. Somados aos municípios mapeados anteriormente e definidos como prioritários, o Grupo aprofundou o diagnóstico de 18 municípios onde opera e iniciará um trabalho estratégico em relação ao direcionamento de recursos e aproximação com as comunidades locais.

**Programa de Respeito à Diversidade** – Em linha com um dos nossos temas prioritários de Valorização das Pessoas e Respeito à Diversidade, o **programa Mulheres na Direção, da JSL**, que em seu projeto piloto garantiu a **efetivação de 100% das mulheres participantes** em operações do Grupo, será **expandido para outras localidades**, tendo como foco a capacitação de mulheres motoristas carreteiras e operadoras de máquinas em 2022.

Em março, a Movida lançou seu Programa de **Formação em Tecnologia para Mulheres Negras** em parceria com a WoMakersCode, para desenvolver estudantes de curso técnico, tecnólogo ou bacharelado, residentes em determinadas regiões do Estado de São Paulo. A iniciativa objetiva garantir a inclusão social e promover o desenvolvimento das participantes, por meio de um programa de formação estruturado, visando capacitação técnica, aceleração de carreira e *soft skills*.




Por fim, alinhada com a **meta de formação de 1.000 jovens** para 2022 com o **Programa Você Quer? Você Pode!**, a SIMPAR e suas empresas mapearam municípios estratégicos e instituições parceiras para capacitação dos jovens em situação de vulnerabilidade social. Em destaque, avançando com as ações do programa, o Grupo Vamos abriu em fevereiro as inscrições para seleção dos primeiros 30 jovens, com análise dos inscritos e identificação de jovens em vulnerabilidade social - renda familiar abaixo de 3 salários mínimos -, trazendo aos participantes a oportunidade de desenvolvimento pessoal e profissional.

**Ligado em Você para colaboradores** – O programa oferece cuidado integral dos colaboradores da SIMPAR e suas subsidiárias. No 1T22 foram realizados **1.789 atendimentos**, que promoveram o **bem estar de colaboradores e prestadores de serviços/terceiros** nas áreas social, profissional, de saúde e jurídica, com profissionais especializados.

**Apoio emergencial** – Por meio do Instituto Julio Simões, foram investidos mais de R\$ 87 mil para doação do total de 1.000 cestas de alimentos para Eunápolis (BA) e Petrópolis (RJ), com o objetivo de atender de forma emergencial as comunidades afetadas pelos impactos das fortes chuvas.

**Prêmio Melhores para o Brasil** – Em março a Movida foi reconhecida com o prêmio **Melhores para o Brasil**, organizado pela instituição Humanizadas, que atua com diagnóstico que mede a qualidade das relações de uma organização com todos os seus stakeholders. A premiação teve como base a avaliação da percepção de múltiplos stakeholders sobre os temas como reputação, qualidade das relações, valores, entre outros. A premiação está alinhada com o propósito da Movida de estabelecer as melhores relações com seus clientes, colaboradores, comunidades e demais stakeholders, impactando positivamente essa cadeia.





















## ISE B3

SIMPAR ingressou na  
Carteira ISE B3

## MSCI ESG RATINGS

CCC

B


BB

BBB

A

AA

AAA



Avaliação B, maior do que a média regional da América do Sul e maior do que a média do setor de transporte e logística no mundo



Para acessar o **press release** completo dos resultados do 1T22 da JSL, [clique aqui](#)

## 1. Principais destaques financeiros

JSL						
Informações Financeiras (R\$ milhões)	1T21	4T21	1T22	▲ A / A	▲ T / T	UDM
<b>Receita Bruta</b>	<b>1.049,4</b>	<b>1.582,5</b>	<b>1.542,9</b>	<b>+47,0%</b>	<b>-2,5%</b>	<b>5.642,1</b>
Deduções da Receita	(181,2)	(254,7)	(246,5)	+36,0%	-3,2%	(917,6)
<b>Receita Líquida</b>	<b>868,1</b>	<b>1.327,8</b>	<b>1.296,5</b>	<b>+49,3%</b>	<b>-2,4%</b>	<b>4.724,4</b>
Receita Líquida de Serviços	853,2	1.306,9	1.267,6	+48,6%	-3,0%	4.627,1
Receita Líquida Venda Ativos	14,9	20,9	28,8	+93,3%	+37,8%	97,3
<b>Custos Totais</b>	<b>(738,0)</b>	<b>(1.125,4)</b>	<b>(1.095,4)</b>	<b>+48,4%</b>	<b>-2,7%</b>	<b>(3.992,9)</b>
Custo de Serviços	(724,4)	(1.110,0)	(1.074,2)	+48,3%	-3,2%	(3.921,2)
Custo Venda de Ativos	(13,6)	(15,4)	(21,2)	+55,7%	+37,5%	(71,7)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>130,2</b>	<b>202,5</b>	<b>201,1</b>	<b>+54,5%</b>	<b>-0,7%</b>	<b>731,6</b>
Despesas Operacionais	(46,2)	(54,7)	(45,1)	-2,4%	n.a.	(135,7)
<b>EBIT</b>	<b>84,0</b>	<b>147,8</b>	<b>155,9</b>	<b>+85,7%</b>	<b>+5,5%</b>	<b>595,9</b>
<i>Margem (% ROL de Serviços)</i>	<i>9,8%</i>	<i>11,3%</i>	<i>12,3%</i>	<i>+2,5 p.p.</i>	<i>+1,0 p.p.</i>	<i>12,9%</i>
Resultado Financeiro	(32,1)	(91,3)	(112,3)	+249,8%	+23,0%	(281,6)
Impostos	(9,8)	(2,2)	(10,6)	+8,1%	+381,8%	(50,8)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>42,1</b>	<b>54,3</b>	<b>33,0</b>	<b>-21,5%</b>	<b>-39,2%</b>	<b>263,5</b>
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>4,8%</i>	<i>4,1%</i>	<i>2,5%</i>	<i>-2,3 p.p.</i>	<i>-1,6 p.p.</i>	<i>5,6%</i>
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>36,4</b>	<b>68,2</b>	<b>33,0</b>	<b>-9,2%</b>	<b>-51,6%</b>	<b>214,9</b>
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>4,2%</i>	<i>5,1%</i>	<i>2,5%</i>	<i>-1,7 p.p.</i>	<i>-2,6 p.p.</i>	<i>4,5%</i>
<b>EBITDA</b>	<b>127,8</b>	<b>220,3</b>	<b>219,6</b>	<b>+71,8%</b>	<b>-0,3%</b>	<b>849,9</b>
<i>Margem (% ROL de Serviços)</i>	<i>15,0%</i>	<i>16,9%</i>	<i>17,3%</i>	<i>+2,3 p.p.</i>	<i>+0,4 p.p.</i>	<i>18,4%</i>

Asset-Light (R\$ milhões)	1T21	4T21	1T22	▲ A / A	▲ T / T	UDM
<b>Receita Líquida</b>	<b>513,3</b>	<b>724,6</b>	<b>708,4</b>	<b>+38,0%</b>	<b>-2,2%</b>	<b>2.607,0</b>
<b>EBIT</b>	<b>36,1</b>	<b>71,7</b>	<b>67,1</b>	<b>+85,9%</b>	<b>-6,4%</b>	<b>268,4</b>
<i>Margem (% ROL de Serviços)</i>	<i>7,1%</i>	<i>9,9%</i>	<i>9,6%</i>	<i>+2,5 p.p.</i>	<i>-0,3 p.p.</i>	<i>10,4%</i>
<b>EBITDA</b>	<b>64,5</b>	<b>118,7</b>	<b>107,9</b>	<b>+67,4%</b>	<b>-9,1%</b>	<b>441,2</b>
<i>Margem (% ROL de Serviços)</i>	<i>12,7%</i>	<i>16,5%</i>	<i>15,4%</i>	<i>+2,7 p.p.</i>	<i>-1,1 p.p.</i>	<i>17,1%</i>

Asset-Heavy (R\$ milhões)	1T21	4T21	1T22	▲ A / A	▲ T / T	UDM
<b>Receita Líquida</b>	<b>354,8</b>	<b>603,2</b>	<b>588,1</b>	<b>+65,8%</b>	<b>-2,5%</b>	<b>2.117,4</b>
<b>EBIT</b>	<b>34,9</b>	<b>76,1</b>	<b>88,8</b>	<b>+154,6%</b>	<b>+16,7%</b>	<b>327,5</b>
<i>Margem (% ROL de Serviços)</i>	<i>10,1%</i>	<i>13,0%</i>	<i>15,7%</i>	<i>+5,6 p.p.</i>	<i>+2,7 p.p.</i>	<i>16,0%</i>
<b>EBITDA</b>	<b>64,5</b>	<b>101,6</b>	<b>111,6</b>	<b>+72,9%</b>	<b>+9,8%</b>	<b>408,4</b>
<i>Margem (% ROL de Serviços)</i>	<i>18,7%</i>	<i>17,4%</i>	<i>19,7%</i>	<i>+1,0 p.p.</i>	<i>+2,3 p.p.</i>	<i>20,0%</i>

No 1T22, a JSL demonstrou sua capacidade de resposta rápida às pressões externas, confirmando resiliência do modelo de negócios. Apresentou um **crescimento acelerado com expansão das margens e retorno**, apesar da forte inflação dos insumos, graças à presença na economia real, em setores essenciais com expertise na precificação, foco na eficiência operacional e relacionamento com os clientes.

Ao atualizarmos os números do 1T22, a JSL registra **R\$ 6,2 bilhões de faturamento e EBITDA de R\$ 878 milhões**. Na comparação com os resultados do 2T20 UDM, base do IPO realizado em setembro de 2020, cresceu a receita em 85% e o EBITDA em 100%.

A Receita Bruta foi de R\$ 1,5 bilhão no 1T22, 47% maior que o 1T21. Tal crescimento é uma combinação entre a consolidação das três empresas adquiridas no segundo semestre de 2021 (TPC, Rodomeu e Marvel) e o crescimento orgânico da JSL, Fadel e Transmoreno, que já estavam consolidadas nos números do 1T21. A receita do trimestre veio em linha com o 4T21, mesmo com os impactos da sazonalidade, uma vez que as maiores demandas, historicamente, ocorrem no último trimestre do ano.

O **crescimento orgânico combinado** da Receita Bruta de Serviços foi de **21%** no 1T22 comparado com o mesmo período do ano anterior. As cinco empresas adquiridas demonstraram crescimento orgânico de 31% (1T22 vs 1T21). Portanto, a **qualidade das aquisições** somada ao modelo integração das empresas adquiridas reflete a assertividade da estratégia. As demais operações da JSL, também seguem em ritmo acelerado, com elevação de 15% (1T22 vs.1T21)

No trimestre, a JSL fechou **R\$ 700 milhões em novos contratos**, com prazo médio de operação de 40 meses, com destaque para os setores de papel e celulose (30%), alimentos e bebidas (26%) e siderurgia e mineração (12%). Em relação aos segmentos operacionais, destaque para as operações dedicadas (52%) e transporte de cargas (34%). Por fim, da receita nova contratada, 94% foram de novos contratos em clientes já atendidos e 6% referentes a novos clientes.

A alta inflação dos insumos continua presente no dia a dia, agravada pelos sucessivos aumentos em combustíveis anunciados na primeira semana de janeiro e na primeira semana de março. Esse cenário vem pressionando os custos, especialmente dos motoristas terceiros e agregados, uma vez que o combustível chega a representar 60% do custo operacional dessa categoria. Mesmo com este cenário, a JSL **expandiu suas margens operacionais**. Tal resultado demonstra sua capacidade de execução e compromisso com a otimização de processos, diminuição de custos e capacidade única de negociação com fornecedores e clientes, em que cada contrato é tratado de maneira específica, com modelos de formula paramétrica e cesta de insumos adequados para cada operação.

O **EBITDA do 1T22 foi de R\$ 219 milhões**, um aumento de **72% em comparação ao 1T21**, e margem de 17,3%, expansão de 2,3 p.p. na comparação anual. Adicionalmente, apesar do já comentado efeito da sazonalidade dos nossos negócios, o EBITDA veio em linha com o 4T21, com 0,5 p.p. de expansão na margem. Importante destacar também que a margem foi de 19,7% nas operações Asset Heavy, 2,3 p.p. maior que no 4T21. Tal crescimento é principalmente oriundo da implantação dos novos contratos fechados, predominantemente em operações dedicadas e também pelo relacionamento com os clientes, com modelos de contrato que proporcionam maior cobertura e abertura para repasse dos custos de matéria prima. O reflexo da melhora operacional é observado também pela expansão da margem EBIT, que alcançou 12,3%, crescimento de 2,5 p.p. em relação ao 1T21.

O 1T22 apresentou Resultado Financeiro Líquido de R\$ -112,3 milhões, maior que o trimestre anterior. Este resultado equivale a 8,7% da receita líquida (+5,00 p.p. vs. 1T21), como consequência da elevação da taxa CDI que passou de 2,65% a.a. ao final de mar/21 para 11,65% a.a. ao final de mar/22 (+9,0 p.p.). No trimestre, o **Lucro Líquido foi de R\$ 33 milhões** e Lucro Líquido Ajustado de R\$ 37,2 milhões, com margem de 2,9%. Em contraponto do aumento da despesa financeira, as margens operacionais foram maiores, além da manutenção da margem na venda de ativos fruto da valorização da base de ativos.

## 2. Estrutura de capital

A JSL encerrou o trimestre com uma **posição de Caixa de R\$ 1,1 bilhão**, considerando as linhas contratadas e não sacadas de R\$ 365 milhões. A dívida líquida está em R\$ 3,0 bilhões e a alavancagem, considerando o EBITDA UDM da Companhia, em 3,3x. Considerando o EBITDA-A, que dá base aos índices de *covenants* da Companhia, a alavancagem encerrou o trimestre em 3,1x, nível confortável em relação a todos os *covenants* financeiros da Companhia.

## 3. Retorno

O **ROIC UDM no 1T22 foi 13,9%**, considerando os números combinados. Este indicador apresenta um crescimento de +0,4p.p. em relação ao trimestre anterior e +4,8p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. E, mais uma vez reforça nosso compromisso com o crescimento sem abrir mão da rentabilidade.

Para acessar o comentário de desempenho completo dos resultados do 1T22 da Vamos, [clique aqui](#)

## 1. Principais destaques financeiros

Vamos						
Informações Financeiras (R\$ milhões)	1T21	4T21	1T22	▲ A / A	▲ T / T	UDM
<b>Receita Bruta</b>	566,6	884,3	1.036,2	+82,9%	+17,2%	3.565,2
<b>Receita Líquida</b>	520,4	807,2	945,2	+81,6%	+17,1%	3.248,3
Receita Líquida de Serviços	477,5	772,7	898,9	+88,2%	+16,3%	3.109,0
Receita Líquida Venda Ativos	42,9	34,6	46,3	+8,1%	+34,0%	139,2
<b>Lucro Bruto</b>	182,6	326,6	383,3	+110,0%	+17,4%	1.234,2
<b>EBIT</b>	131,2	236,3	295,4	+125,2%	+25,0%	917,9
<i>Margem (% ROL de Serviços)</i>	27,5%	30,6%	32,9%	+5,4 p.p.	+2,3 p.p.	29,5%
<b>Lucro Líquido</b>	73,2	117,7	121,9	+66,4%	+3,5%	451,0
<i>Margem (% ROL)</i>	14,1%	14,6%	12,9%	-1,2 p.p.	-1,7 p.p.	13,9%
<b>EBITDA</b>	204,0	300,5	361,5	+77,2%	+20,3%	1.207,3
<i>Margem (% ROL de Serviços)</i>	42,7%	38,9%	40,2%	-2,5 p.p.	+1,3 p.p.	38,8%

Vamos - Locação						
Informações Financeiras (R\$ milhões)	1T21	4T21	1T22	▲ A / A	▲ T / T	UDM
<b>Receita Líquida</b>	242,1	313,2	352,5	+45,6%	+12,5%	1.200,0
Receita Líquida de Serviços	199,2	278,7	306,2	+53,7%	+9,9%	1.060,8
Receita Líquida Venda Ativos	42,9	34,6	46,3	+8,1%	+34,0%	139,2
<b>EBITDA</b>	174,9	253,9	286,8	+64,0%	+13,0%	966,6
<i>Margem (% ROL de Serviços)</i>	87,8%	91,1%	93,7%	+5,9 p.p.	+2,6 p.p.	91,1%
<b>EBIT</b>	104,2	197,6	226,5	+117,3%	+14,6%	698,1
<i>Margem (% ROL de Serviços)</i>	52,3%	70,9%	74,0%	+21,7 p.p.	+3,1 p.p.	65,8%

Vamos - Concessionárias						
Informações Financeiras (R\$ milhões)	1T21	4T21	1T22	▲ A / A	▲ T / T	UDM
<b>Receita Líquida</b>	278,4	479,0	578,2	+107,7%	+20,7%	1.996,3
<b>EBITDA</b>	29,1	46,1	73,0	+150,9%	+58,4%	233,2
<i>Margem (% ROL de Serviços)</i>	10,5%	9,6%	12,6%	+2,1 p.p.	+3,0 p.p.	11,7%
<b>EBIT</b>	26,9	41,2	68,6	+155,0%	+66,5%	216,9
<i>Margem (% ROL de Serviços)</i>	9,7%	8,6%	11,9%	+2,2 p.p.	+3,3 p.p.	10,9%

Vamos - Customização						
Informações Financeiras (R\$ milhões)	1T21	4T21	1T22	▲ A / A	▲ T / T	UDM
<b>Receita Líquida</b>	23,7	15,0	14,5	-38,8%	-3,3%	72,9
<b>EBITDA</b>	7,5	0,5	1,8	-76,0%	+260,0%	9,7
<i>Margem (% ROL de Serviços)</i>	31,8%	3,3%	12,1%	-19,7 p.p.	+8,8 p.p.	13,3%
<b>EBIT</b>	7,3	(2,4)	0,4	-94,5%	-116,7%	4,8
<i>Margem (% ROL de Serviços)</i>	30,8%	-16,3%	2,7%	-28,1 p.p.	+19,0 p.p.	6,6%

A Vamos iniciou o ano com **novos recordes em seus principais indicadores operacionais e financeiros**. No primeiro trimestre de 2022, a Companhia demonstrou sua capacidade de crescer com rentabilidade de forma recorrente e sustentável, em um modelo de negócios que está só começando no país. A Vamos se consolida cada vez mais como uma alternativa competitiva e conveniente para clientes renovarem ou expandirem suas frotas de caminhões, máquinas agrícolas, empilhadeiras e linha amarela.

A Companhia conseguiu se antecipar e realizou compras para suportar seu crescimento, mesmo em um cenário desafiador de produção na indústria. A Vamos fechou o trimestre com **R\$ 1,3 bilhão em ativos em estoque ainda não locados**. O estoque tem se mostrado um **diferencial competitivo relevante**, pois possibilita oferecer os caminhões à pronta entrega para os clientes. Este estoque também se mostra grande gerador de valor ao longo do ciclo do ativo, uma vez que **seu valor de mercado é 36,5% maior do que o valor de aquisição**, decorrente de sucessivos reajustes de preços das montadoras ao longo dos últimos trimestres e que ainda devem continuar a subir ao longo do ano, sem impacto relevante no capital investido, uma vez que 92% do estoque disponível está no prazo de pagamento com as montadoras.

No 1T22, a Companhia continuou com ritmo acelerado de crescimento, transformando novamente a sua escala e começando a usufruir dos benefícios em seus resultados. A **Receita Líquida de Serviços teve um aumento expressivo de 88,2%** quando comparada ao 1T21 e 16,3% em relação ao 4T21. A Receita Líquida Consolidada (incluindo venda de ativos) apresentou crescimento de 81,6% comparado ao 1T21 e foi 17,1% maior em relação ao 4T21, com crescimento significativo nos segmentos de Locação e Concessionárias. No segmento de Locação, a Vamos concluiu o 1T22 com o volume de **R\$1,6 bilhão de CAPEX contratado, 58% maior** que o volume do 1T21 e 161% superior com relação ao 4T21. A frota locada atingiu 29.669, sendo 23.406 caminhões e implementos e 6.263 máquinas e equipamentos, representando um crescimento de 85,1% em relação aos ativos do 1T21 (16.025) e de 12,0% em relação ao 4T21.

O **EBIT totalizou R\$295,4 milhões no 1T22**, representando um **aumento de 125,3%** comparado ao mesmo período de 2021. Os principais segmentos de negócios tiveram melhora no EBIT, em função do crescimento orgânico em Locação e Concessionárias com ganho de escala e produtividade e da redução gradual da taxa de depreciação de caminhões dada a valorização significativa no mercado. Na comparação com o 4T21, o crescimento foi de 25,0%. Na Locação, a margem EBIT sobre receita líquida de serviços no 1T22, encerrou em 74,0% versus 52,3% no 1T21, com melhora de 21,7 p.p. principalmente devido à redução das taxas de depreciação por conta da valorização dos ativos. No segmento de Concessionárias, a margem EBIT sobre receita líquida de serviços teve aumento atingindo 11,9% comparado a 9,7% no mesmo período em 2021. Na Customização, atingiu 35,1% na margem EBIT sobre receita líquida de serviços, versus 30,8% no mesmo período de 2021, com aumento de 4.3 p.p.

O **EBITDA consolidado totalizou R\$361,5 milhões no 1T22**, representando um crescimento de 77,2% comparado ao 1T21 (R\$204,0 milhões). Já em relação ao 4T21, o aumento foi de 20,3%. Assim como a melhora na margem EBIT, houve uma **melhora na margem EBITDA em todos os segmentos de negócios**. O segmento de Locação continuou sendo o principal gerador de EBITDA, correspondendo a 79,3%.

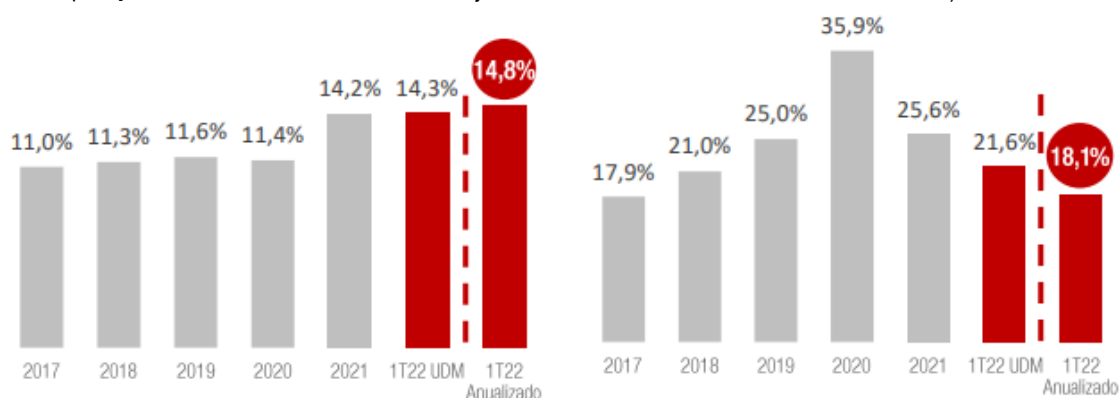
No 1T22, a Vamos atingiu a **marca recorde de R\$121,9 milhões de Lucro Líquido, 66,4% maior** em relação ao 1T21 e na comparação com o 4T21, o crescimento foi de 3,5%. Esse resultado é decorrente do forte crescimento orgânico nos principais segmentos de negócio com muito foco e disciplina na execução.

## 2. Estrutura de capital

No 1T22 a dívida líquida encerrou em R\$3,2 bilhões e alavancagem em 2,7x, mantendo um **balanço sólido e preparado para o novo ciclo de crescimento**. A Vamos encerrou o 1T22 com uma sólida posição de caixa e aplicações financeiras de R\$3,0 bilhões, suficiente para cobrir a dívida até 2026. A Vamos ainda dispõe de R\$645 milhões em linhas compromissadas não sacadas. O prazo médio da dívida líquida subiu para 7,6 anos e com custo médio da dívida de 10,43% em março de 2021 (líquido de impostos). É válido ressaltar que **100% da exposição da dívida da Vamos está hedgeada para a flutuação do CDI**, com a contração de um cap médio de 11,92% para o CDI, contratado no momento do fechamento dos contratos.

## 3. Retorno

Nos últimos 12 meses findos em março de 2022 houve uma forte aceleração no crescimento operacional com ganho de rentabilidade, atingindo **14,3% de ROIC nos UDM** e **14,8% no ROIC anualizado** do primeiro trimestre de 2022. O ROE atingiu 21,6% no primeiro trimestre dos UDM (na comparação anual reflete o IPO realizado em janeiro/21 e Follow on realizado em setembro/21).



Para acessar o *press release* completo dos resultados do 1T22 da Movida, [clique aqui](#)

## 1. Principais destaques financeiros

Movida						
Informações Financeiras (R\$ milhões)	1T21	4T21	1T22	▲ A / A	▲ T / T	UDM
Receita Bruta	876,3	1.855,1	2.090,1	+138,5%	+12,7%	6.896,1
Receita Líquida	804,9	1.741,0	1.965,8	+144,2%	+12,9%	6.493,5
Receita Líquida de Serviços	530,3	931,9	992,0	+87,1%	+6,5%	3.192,5
Receita Líquida Venda Ativos	274,5	809,1	973,8	+254,7%	+20,3%	3.301,0
Lucro Bruto	398,9	819,2	884,9	+121,8%	+8,0%	2.872,5
EBIT	242,3	606,2	650,3	+168,4%	+7,3%	2.074,7
Margem (% ROL de Serviços)	45,7%	65,0%	65,6%	+19,9 p.p.	+0,6 p.p.	65,0%
Lucro Líquido	109,5	276,7	258,1	+135,7%	-6,7%	968,1
Margem (% ROL)	13,6%	15,9%	13,1%	-0,5 p.p.	-2,8 p.p.	14,9%
EBITDA	304,5	776,6	863,1	+183,5%	+11,1%	2.641,6
Margem (% ROL de Serviços)	57,4%	83,3%	87,0%	+29,6 p.p.	+3,7 p.p.	82,7%

Movida - RAC						
Informações - RAC (R\$ milhões)	1T21	4T21	1T22	▲ A / A	▲ T / T	UDM
Receita Líquida	365,1	559,2	594,7	+62,9%	+6,3%	1.939,2
EBITDA	168,7	333,1	373,4	+121,3%	+12,1%	1.080,2
Margem (% ROL)	46,2%	59,6%	62,8%	+16,6 p.p.	+3,2 p.p.	55,7%
EBIT	134,2	247,2	265,0	+97,4%	+7,2%	797,7
Margem (% ROL)	36,8%	44,2%	44,6%	+7,8 p.p.	+0,4 p.p.	41,1%
Depreciação LTM por Veículo (R\$)	(2.763)	(1.691)	(2.532)	-8,4%	+49,7%	-
Diária Média por Veículo (R\$)	81,7	118,6	127,5	+56,0%	+7,5%	-
Taxa de Ocupação (%)	79,3%	80,8%	76,1%	-3,2 p.p.	-4,7 p.p.	-

Movida - GTF						
Informações - GTF (R\$ milhões)	1T21	4T21	1T22	▲ A / A	▲ T / T	UDM
Receita Líquida	165,3	372,7	397,4	+140,4%	+6,6%	1.253,4
EBITDA	99,5	261,9	285,3	+186,8%	+8,9%	868,0
Margem (% ROL)	60,2%	70,3%	71,8%	+11,6 p.p.	+1,5 p.p.	69,3%
EBIT	79,6	187,9	193,0	+142,4%	+2,7%	624,9
Margem (% ROL)	48,2%	50,4%	48,6%	+0,4 p.p.	-1,8 p.p.	49,9%
Depreciação LTM por Veículo (R\$)	(3.030)	(2.717)	(3.308)	+9,2%	+21,7%	-
Rec. Líquida Média Mensal por Veículo (R\$)	1.231	1.555	1.557	+26,4%	+0,1%	-
Frota Média Operacional (#)	44.736	79.898	85.083	+90,2%	+6,5%	-

Movida - Seminovos						
Informações - Seminovos (R\$ milhões)	1T21	4T21	1T22	▲ A / A	▲ T / T	UDM
Receita Líquida	274,5	809,1	973,8	+254,7%	+20,3%	3.301,0
EBITDA	36,3	181,6	204,5	+463,6%	+12,6%	693,3
Margem (% ROL)	13,2%	22,4%	21,0%	+7,8 p.p.	-1,4 p.p.	21,0%
EBIT	28,5	171,0	192,4	+574,5%	+12,5%	652,2
Margem (% ROL)	10,4%	21,1%	19,8%	+9,4 p.p.	-1,3 p.p.	19,8%
Número de Veículos Vendidos (#)	5.356	12.472	15.225	+184,3%	+22,1%	42.196
Preço Médio do Veículo Vendido (R\$)	51.894	65.423	64.467	+24,2%	-1,5%	54.630



Os resultados da Movida no 1T22 mostram, mais uma vez, a **execução com disciplina do plano estratégico**, que tem como foco o cliente. A Movida apresentou **recordes de crescimento e rentabilidade**, reforçando a confiança na execução de um novo ciclo de expansão, atingindo um novo patamar de resultados sustentáveis.

A Movida cresceu quase 5 mil carros desde o fim de 2021 chegando a uma **frota total de 192 mil – a mais nova do setor**, com idade média de 14 meses - comparando ao 1T21, o crescimento foi de 69 mil carros e 139% de receita bruta. Pela primeira vez, o **faturamento superou a marca de R\$2 bilhões** em um único trimestre. O **EBITDA do 1T22 foi de R\$863 milhões** com margem de 44% - expansão de 6 p.p. versus o 1T21. O **Lucro Líquido** foi de **R\$258 milhões**, evoluindo **136% ano a ano**. Segue **há um ano reportando recordes sequenciais trimestre a trimestre no retorno**. O ROIC foi de 16,4% e ROE de 34,6% no 1T22 LTM, com spread entre ROIC e custo de dívida pós IR de 9,9 p.p.

No **RAC (Rent-a-Car)**, a Movida fechou o 1T22 acima de 96 mil carros na frota e graças à disciplina e alocação entre segmentos, superando os R\$128 reais de diária média, combinado a um crescimento de 41,6% no volume de diárias e uma taxa de ocupação acima de 76,1% no trimestre, comprovando que a demanda segue forte e aderente ao mix. A Movida segue com uma gestão efetiva de gastos, enquanto a Margem EBITDA atingiu 63%, novo patamar de rentabilidade.

Em **Gestão e Terceirização de Frotas (GTF)** encerrou o trimestre com perto de 96 mil carros, sendo responsável por 50% da frota e trazendo mais estabilidade aos resultados futuros. A receita bruta da unidade evoluiu 140% a/a devido a movimentos inorgânicos, como a incorporação da CS Frotas – líder do setor de empresas públicas e organizações de economia mista -, e as aquisições de Vox e Marbor, além do crescimento orgânico especialmente no Movida ZeroKm. Este produto de longo prazo para pessoa física segue sendo o maior foco de expansão, nos deixando ainda mais confiantes a cada indicador que reforça seu potencial de retorno sobre o capital investido. A Margem EBITDA do segmento de GTF foi de 72% no 1T22, uma expansão de mais de 12 p.p. frente ao 1T21.

Os resultados de **Seminovos** seguem fortes mesmo num cenário mais desafiador. A Movida vendeu 15.225 carros no 1T22, número 3x maior que o 1T21 com ticket médio expandindo 24%. A margem EBITDA foi de 21% no trimestre, sendo o terceiro trimestre onde as margens ultrapassaram a marca de 20%. Como nos últimos trimestres, sabemos que estas margens são um efeito temporário da restrição de oferta e seguimos acompanhando de perto a regularização das cadeias de fornecimento da indústria automobilística e os fatores macroeconômicos.

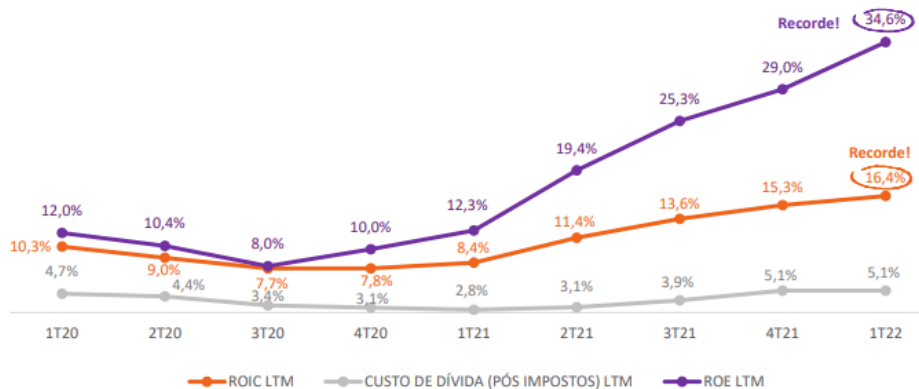
## 2. Estrutura de capital

A dívida bruta do 1T22 totalizou R\$8,5 bilhões, em função principalmente: i) do repag do bond ocorrido em setembro de 2021 no montante de US\$300 milhões; ii) das emissões de debêntures ocorridas entre o 1T21 e o 1T22 que somam R\$3,4 bilhões, adicionadas as debentures decorrentes da incorporação da CS Frotas, R\$1,2 bilhão. A alavancagem, medida pela dívida líquida/EBITDA, ficou em 3,0x, refletindo o forte resultado operacional frente ao aumento do endividamento e crescimento da frota. A posição de caixa de R\$5,7 bilhões é robusta, permitindo a **continuidade da estratégia de crescimento** e protegendo durante um ano de incertezas do cenário macroeconômico.

## 3. Retorno

Os indicadores mostraram expansão contínua sendo o sexto trimestre consecutivo com evoluções e ampliando a performance da Companhia. O spread do ROIC LTM versus o custo da dívida foi de 9,9 p.p. no 1T22 enquanto o ROE LTM totalizou 34,6%, quebrando recordes de rentabilidade mais uma vez.

Rentabilidade e Custo da Dívida



**OBS:** O ROIC foi calculado usando EBIT e alíquota de IR efetiva como "Retorno" e dívida líquida somada ao patrimônio líquido como "Capital Investido", considerando os últimos doze meses dos devidos períodos analisados. Considera resultados ajustados no 1T20.

## 1. Principais destaques financeiros – Proforma

Para efeito de comparabilidade, os valores proforma da CS Brasil desconsideram a operação da CS frotas, incorporada pela Movida em 27/07/21, assim como os terminais portuários, rodovia e BRT, cujo processo de transferência para a CS Infra está em formalização.

CS Brasil - Proforma						
Informações Financeiras (R\$ milhões)	1T21	4T21	1T22	▲ A/A	▲ T/T	UDM
<b>Receita Bruta</b>	<b>160,2</b>	<b>139,4</b>	<b>134,5</b>	<b>-16,0%</b>	<b>-3,5%</b>	<b>579,5</b>
Deduções da Receita	(13,4)	(14,4)	(13,9)	+3,8%	-3,3%	(54,8)
<b>Receita Líquida</b>	<b>146,8</b>	<b>125,0</b>	<b>120,6</b>	<b>-17,9%</b>	<b>-3,5%</b>	<b>524,7</b>
Receita Líquida de Serviços	105,8	110,1	106,0	+0,2%	-3,7%	434,9
GTF leves	19,3	20,1	17,7	-8,2%	-11,8%	76,1
GTF pesados	2,6	3,1	3,3	+27,2%	+7,0%	12,5
GTF com mão de obra	52,0	58,2	60,0	+15,4%	+3,0%	230,5
Transporte de Passageiros e Outros	32,0	28,7	25,1	-21,7%	-12,6%	115,6
Receita Líquida Venda Ativos	41,0	14,9	14,5	-64,5%	-2,6%	89,8
<b>Custos Totais</b>	<b>(130,0)</b>	<b>(102,0)</b>	<b>(101,0)</b>	<b>-22,3%</b>	<b>-1,0%</b>	<b>(434,2)</b>
Custo de Serviços	(94,2)	(89,8)	(90,0)	-4,4%	+0,3%	(365,3)
Custo Venda de Ativos	(35,8)	(12,2)	(10,9)	-69,4%	-10,3%	(68,9)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>16,8</b>	<b>23,0</b>	<b>19,6</b>	<b>+16,8%</b>	<b>-14,7%</b>	<b>90,4</b>
Despesas Operacionais	(7,6)	(7,6)	(9,7)	+27,2%	+27,7%	(35,5)
<b>EBIT</b>	<b>9,1</b>	<b>15,4</b>	<b>9,9</b>	<b>+8,1%</b>	<b>-35,7%</b>	<b>55,0</b>
Margem (% ROL de Serviços)	8,6%	14,0%	9,3%	+0,7 p.p.	-4,7 p.p.	12,6%
Resultado Financeiro	(1,9)	(17,1)	(24,3)	+1200,7%	+41,8%	(52,7)
Impostos	(1,8)	1,6	6,3	-459,4%	+296,0%	3,7
<b>Lucro Líquido</b>	<b>5,5</b>	<b>(0,2)</b>	<b>(8,1)</b>	<b>-246,7%</b>	<b>+4966,9%</b>	<b>5,9</b>
Margem (% ROL)	3,8%	-0,1%	-6,7%	-10,5 p.p.	-6,6 p.p.	1,1%
Depreciação	12,0	10,7	11,4	-5,2%	+6,6%	42,9
<b>EBITDA</b>	<b>21,2</b>	<b>26,1</b>	<b>21,3</b>	<b>+0,6%</b>	<b>-18,4%</b>	<b>97,9</b>
Margem (% ROL de Serviços)	20,0%	23,7%	20,1%	+0,1 p.p.	-3,6 p.p.	22,5%

## 2. Principais destaques financeiros – Contábil

CS Brasil						
Informações Financeiras (R\$ milhões)	1T21	4T21	1T22	▲ A/A	▲ T/T	UDM
<b>Receita Bruta</b>	<b>275,9</b>	<b>139,4</b>	<b>134,5</b>	<b>-51,3%</b>	<b>-3,5%</b>	<b>768,5</b>
Deduções da Receita	(22,8)	(14,4)	(13,9)	-39,0%	-3,3%	(67,5)
<b>Receita Líquida</b>	<b>253,2</b>	<b>125,0</b>	<b>120,6</b>	<b>-52,4%</b>	<b>-3,5%</b>	<b>701,1</b>
Receita Líquida de Serviços	189,1	110,1	106,0	-43,9%	-3,7%	548,0
GTF leves	99,6	20,1	17,7	-82,2%	-11,8%	184,5
GTF pesados	5,7	3,1	3,3	-42,2%	+7,0%	17,4
GTF com mão de obra	51,9	58,2	60,0	+15,6%	+3,0%	230,4
Transporte de Passageiros e Outros	32,0	28,7	25,1	-21,7%	-12,6%	115,6
Receita Líquida Venda Ativos	64,0	14,9	14,5	-77,3%	-2,6%	153,1
<b>Custos Totais</b>	<b>(177,4)</b>	<b>(102,0)</b>	<b>(101,0)</b>	<b>-43,1%</b>	<b>-1,0%</b>	<b>(526,6)</b>
Custo de Serviços	(122,5)	(89,8)	(90,1)	-26,5%	+0,3%	(411,8)
Custo Venda de Ativos	(55,0)	(12,2)	(10,9)	-80,1%	-10,5%	(114,8)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>75,7</b>	<b>23,0</b>	<b>19,6</b>	<b>-74,1%</b>	<b>-14,7%</b>	<b>174,5</b>
Despesas Operacionais	(12,4)	(9,4)	(12,5)	+0,4%	+33,5%	(48,9)
<b>EBIT</b>	<b>63,3</b>	<b>13,6</b>	<b>7,1</b>	<b>-88,8%</b>	<b>-47,8%</b>	<b>125,5</b>
Margem (% ROL de Serviços)	33,5%	12,4%	6,7%	-26,8 p.p.	-5,7 p.p.	22,9%
Resultado Financeiro	(16,6)	(17,0)	(24,2)	+45,8%	+42,1%	(82,0)
Impostos	(15,7)	2,0	7,0	-144,5%	+255,8%	(14,1)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>31,0</b>	<b>(1,5)</b>	<b>(10,1)</b>	<b>-132,7%</b>	<b>+591,3%</b>	<b>29,4</b>
Margem (% ROL)	12,2%	-1,2%	-8,4%	-20,6 p.p.	-7,2 p.p.	4,2%
Depreciação	27,4	10,7	11,5	-58,2%	+7,3%	66,5
<b>EBITDA</b>	<b>90,7</b>	<b>24,3</b>	<b>18,6</b>	<b>-79,5%</b>	<b>-23,6%</b>	<b>192,0</b>
Margem (% ROL de Serviços)	48,0%	22,1%	17,5%	-30,5 p.p.	-4,6 p.p.	35,0%

### 3. Consolidado

Em 26/07/2021 foi aprovada, por unanimidade dos acionistas minoritários presentes na Assembleia Geral Extraordinária da Movida, a reorganização societária com o intuito de integrar os negócios da Movida e da CS Frotas. A reorganização consistiu em (i) cisão parcial da CS Participações com versão da parcela cindida para a CS Brasil Holding e Locação S.A.; e (ii) incorporação da totalidade das ações de emissão da CS Participações pela Movida. Ressaltamos que as comparações abaixo são com base nos números proforma, considerando apenas as operações remanescentes após a cisão parcial da CS Frotas nos períodos analisados, assim como os terminais portuários, rodovia e BRT, cujo processo de transferência para a CS Infra está em fase de formalização.

A Receita Líquida de Serviços apresentou estabilidade na comparação anual (+0,2% a/a), e queda na comparação com o trimestre anterior (-3,7%). O **destaque positivo segue para a atividade de GTF com mão de obra, que apresentou crescimento de 15,4% ante o 1T21 e 3,0% ante 4T21**, totalizando R\$60,0 milhões no trimestre, devido à implantação de novos contratos. Por sua vez, as linhas de GTF leves (em fase de término contratual) e Transporte de Passageiros e Outros (contrato de limpeza urbana encerrado em agosto de 2021) apresentaram reduções de 8,2% e -21,7% na comparação anual. A Receita Líquida de Venda de Ativos foi de R\$14,5 milhões no 1T22, queda de 64,5% a/a, reflexo de menores volumes de venda, mas com melhores condições nos preços de seminovos.

O EBIT totalizou R\$9,9 milhões no 1T22, um aumento versus R\$9,1 milhões no 1T21, e a margem EBIT atingiu 9,3% (+0,7 p.p. a/a). O EBITDA somou R\$21,3 milhões no 1T22 (+0,6% a/a), enquanto a margem EBITDA totalizou 20,1% (+0,1 p.p. a/a). Na comparação com o trimestre anterior, a queda é sobretudo explicada por receitas extraordinárias referente a reequilíbrios tarifários contabilizados no 4T21, no montante de R\$3,4 milhões, assim como aumento no preço de insumos, como combustível e manutenção.

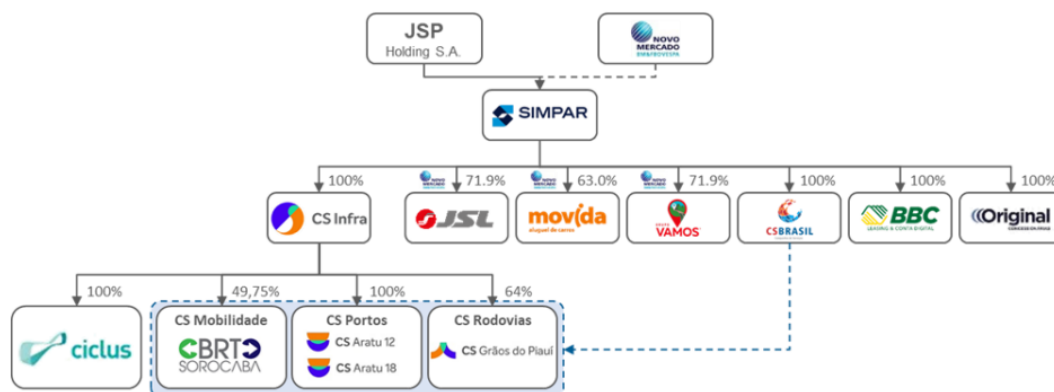
Apresentamos Prejuízo Líquido de R\$8,1 milhões no 1T22 ante Lucro Líquido de R\$5,5 milhões no 1T21, devido perda de receita em contratos de GTF Leves que não migraram para a Movida e em fase de término, estrutura de capital mais alavancada após a transferência da CS Frotas para a Movida, assim como aumento das taxas de juros.

### 4. Estrutura de capital

A CS Brasil encerrou março de 2022 com uma posição de caixa e aplicações financeiras de R\$420,7 milhões, suficiente para cobrir a amortização de dívida de curto prazo em 2,5. A dívida líquida totalizou R\$549,7 milhões e a alavancagem foi de 2,5x ao final do 1T22, considerado o EBITDA societário. Com o EBITDA proforma, a alavancagem seria de 6,0x ao final do 1T22.

A CS Infra foi incorporada e consolidada ao balanço da SIMPAR no dia 28/12/2021. Portanto, **há contribuição efetiva na demonstração de resultados da SIMPAR apenas a partir do 1T22**. Em adição, os ativos de mobilidade urbana, portos e rodovias ainda aguardam a aprovação dos poderes concedentes para sua efetiva transferência da CS Brasil para a CS Infra, os quais ressaltamos ainda serem pré-operacionais.

## 1. Estrutura pós incorporação e movimentos subsequentes



## 2. Principais destaques financeiros

Para fins de compreensão e análise dos investidores, publicaremos a demonstração dos resultados da Ciclus, subsidiária integral da CS Infra.

### Ciclus

Informações Financeiras (R\$ milhões)	1T21	4T21	1T22	▲ A / A	▲ T / T	UDM
<b>Receita Bruta</b>	<b>102,2</b>	<b>117,1</b>	<b>116,6</b>	<b>+14,1%</b>	<b>-0,5%</b>	<b>447,5</b>
Deduções da Receita	(15,2)	(18,1)	(18,0)	+18,6%	-0,6%	(68,9)
<b>Receita Líquida</b>	<b>87,0</b>	<b>99,0</b>	<b>98,6</b>	<b>+13,3%</b>	<b>-0,4%</b>	<b>378,7</b>
Receita Líquida de Serviços	87,0	99,0	98,6	+13,3%	-0,4%	378,7
Comlurb	75,7	84,8	83,9	+10,9%	-1,1%	322,8
Outros contratos de Gestã e Valorização	5,2	3,6	4,3	-17,9%	+20,3%	16,7
Biogás	6,0	10,6	10,4	+73,3%	-2,1%	38,6
Créditos de Carbono	0,2	-	-	-100,0%	n.a.	0,6
Receita Líquida Venda Ativos	-	-	-	-	-	-
<b>Custos Totais</b>	<b>(47,6)</b>	<b>(54,5)</b>	<b>(61,1)</b>	<b>+28,3%</b>	<b>+12,1%</b>	<b>(220,8)</b>
Custo de Serviços	(47,6)	(54,5)	(61,1)	+28,3%	+12,1%	(220,8)
Custo Venda de Ativos	-	-	-	-	-	-
<b>Lucro Bruto</b>	<b>39,4</b>	<b>44,5</b>	<b>37,5</b>	<b>-4,9%</b>	<b>-15,8%</b>	<b>157,8</b>
Despesas Operacionais	(3,5)	(2,6)	(4,8)	+37,6%	+85,8%	(18,0)
<b>EBIT</b>	<b>35,9</b>	<b>41,9</b>	<b>32,7</b>	<b>-9,0%</b>	<b>-22,0%</b>	<b>139,9</b>
Margem (% ROL de Serviços)	41,3%	42,4%	33,2%	-8,1 p.p.	-9,2 p.p.	36,9%
Resultado Financeiro	(14,6)	(20,7)	(8,6)	-40,9%	-58,2%	(41,1)
Impostos	(6,8)	(8,7)	(8,7)	+29,3%	+0,9%	(37,6)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>14,6</b>	<b>12,6</b>	<b>15,3</b>	<b>+5,3%</b>	<b>+21,6%</b>	<b>61,1</b>
Margem (% ROL)	16,7%	12,7%	15,5%	-1,2 p.p.	+2,8 p.p.	16,1%
Depreciação	5,1	3,7	9,8	+93,7%	+163,3%	36,1
<b>EBITDA</b>	<b>41,0</b>	<b>45,7</b>	<b>42,5</b>	<b>+3,7%</b>	<b>-6,8%</b>	<b>176,0</b>
Margem (% ROL de Serviços)	47,1%	46,1%	43,2%	-3,9 p.p.	-2,9 p.p.	46,5%

A Ciclus apresentou uma Receita Líquida de R\$98,6 milhões no 1T22, um crescimento de 13,3% na comparação anual e estável em relação ao trimestre anterior. O aumento na comparação anual é explicado pelo aumento da tarifa mensal referente ao contrato com a Comlurb e, secundariamente, pelo aumento da receita com a comercialização de biogás.

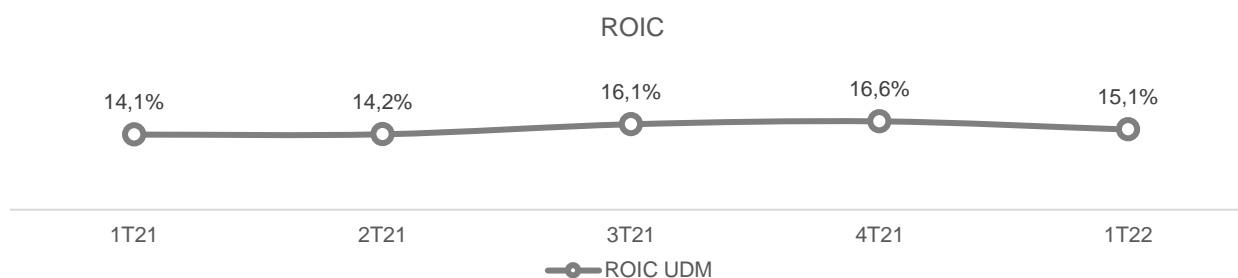
O EBIT totalizou R\$32,7 milhões no 1T22, com uma margem de 33,2%, uma redução de R\$3,2 milhões em relação ao 1T21 sobretudo devido maiores custos operacionais, majoritariamente ligados ao maior preço de combustíveis e maior volume de chuvas e chorume tratado no período. O EBITDA totalizou R\$42,5 milhões no 1T22, com uma margem de 43,2%, um crescimento de R\$1,5 milhão ante o 1T21. Ressaltamos que no 4T21, houve uma reversão extraordinária de depreciação referente à desmobilização do aterro no valor de R\$6,5 milhões, com impacto positivo no EBIT no período.

O Lucro Líquido totalizou R\$15,3 milhões no 1T22 ante R\$14,6 milhões no 1T21 (+5,3% na comparação anual). A Despesa Financeira Líquida totalizou R\$8,6 milhões no 1T22, ante R\$14,6 milhões no 1T21 e R\$20,7 milhões no 4T21. A variação das despesas financeiras líquidas no 1T22 está sobretudo relacionada à gestão de passivos realizada pela Companhia, que reduziu seu custo de capital, além de despesas extraordinárias de pré-pagamentos realizados no 4T21 no montante de R\$4,7 milhões.

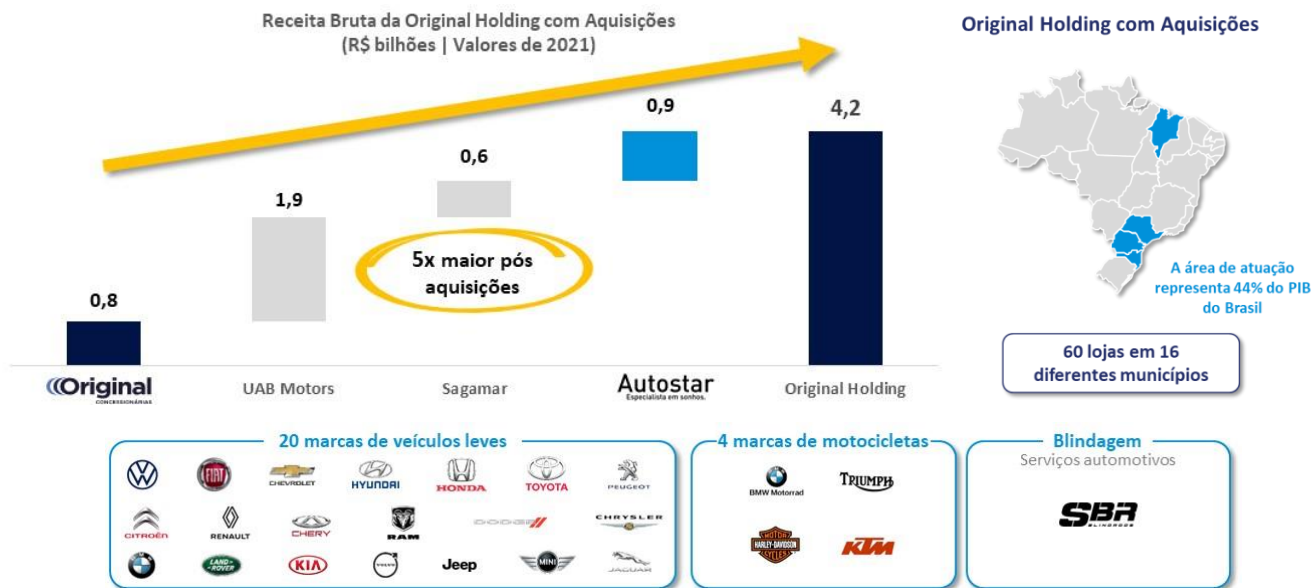
### 3. Estrutura de capital

A CS Infra encerrou março de 2022 com uma posição de caixa e aplicações financeiras de R\$349,5 milhões, suficiente para cobrir a amortização de dívida de curto prazo em 13,2x. A dívida líquida totalizou R\$564,4 milhões e alavancagem foi de 3,2x ao final do 1T22.

### 4. Retorno



Nota: Ressaltamos que, em 29 de outubro de 2020, a COMLURB e a Ciclus celebraram um termo aditivo ao contrato de concessão que formalizou o reequilíbrio econômico-financeiro, corrigindo a defasagem da tarifa mensal em R\$ 7,4 milhões para a realização das atividades de transferência (entre ETRs e CTR) e disposição final dos resíduos. O termo aditivo foi suspenso e ficou sob análise do Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro; entretanto, o reajuste é contratual e segue sendo reconhecido integralmente.



### Aquisições UAB Motors, Sagamar e Autostar

A SIMPAR informou ao mercado as aquisições da UAB Motors e Sagamar pela Original Holding, respectivamente, nos dias 12 de novembro e 12 de dezembro. Em abril de 2022 foram **concluídas todas as condições precedentes à aquisição da Sagamar**, incluindo criteriosa diligência e **anuência de todas as montadoras**, bem como a aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE. Já a conclusão da transação da UAB Motors está condicionada ao cumprimento de obrigações e condições precedentes.

Ainda em abril de 2022, a Original anunciou a **aquisição da Autostar**, uma das principais redes de concessionárias de veículos de luxo do Brasil. A aquisição **fortalece o posicionamento da Original Holding no segmento de veículos e motocicletas de alto luxo**, por meio do aumento no mix de marcas, produtos e serviços oferecidos aos clientes, além de registrar a entrada da empresa no segmento de blindagem.

Atualmente, a Autostar representa 12 marcas internacionais no Brasil por meio de 13 concessionárias de automóveis localizadas em bairros nobres da cidade de São Paulo – SP, **o maior mercado de automóveis de luxo do Brasil**. O portfólio da Autostar é formado por BMW (3 lojas), Volvo (2 lojas), Harley Davidson (2 lojas), assim como Jaguar/Land Rover, Mini, Chrysler/Jeep/Dodge/Ram, Triumph e KTM, com uma unidade de cada marca. Além da comercialização, a empresa oferece uma ampla gama de serviços complementares, tais como manutenção, reparo, blindagem e venda de souvenirs. O fechamento da aquisição da Autostar está condicionado ao cumprimento de obrigações e condições precedentes usuais a esse tipo de operação, incluindo a aprovação do CADE e a anuência das Montadoras.

A Original Holding manterá a independência das suas empresas adquiridas, com a estrutura de gestão, operação e vendas executada por cada uma das suas marcas. Por meio de uma plataforma única que reúne escala, capilaridade, após a consolidação da UAB e Autostar, A Companhia representará 24 das principais marcas globais, combinando veículos de entrada e de luxo. Com presença em múltiplas regiões, possui **foco absoluto no cliente** e na oferta de amplo portfólio de produtos com mix diverso e serviços de pós vendas de qualidade que resultam em sua fidelização. **Maurício Portella**, acionista, executivo e fundador da empresa continuará liderando a Autostar e **contribuirá para o desenvolvimento da Original Holding com sua expertise, construída nos últimos 30 anos, no mercado e com as montadoras**.

Portanto, **as três companhias adquiridas ainda não foram consolidadas aos números da SIMPAR no 1T22**. As operações irão adicionar R\$ 3,4 bilhões ao faturamento da Original Holding, resultando em uma Receita Bruta Combinada de R\$ 4,2 bilhões (data-base de 2021).

O organograma abaixo reflete a estrutura societária da Original Holding após aquisição da Autostar.



Nota: \*Seguem como executivos da Original Holding



## 1. Principais destaques financeiros

OS números abaixo **não consideram as três companhias adquiridas** (UAB Motors, Sagamar e Autostar) visto que ainda não foram consolidadas aos números da SIMPAR no 1T22.

Original Concessionárias						
Informações Financeiras (R\$ milhões)	1T21	4T21	1T22	▲ A/A	▲ T/T	UDM
<b>Receita Bruta</b>	<b>186,0</b>	<b>189,1</b>	<b>224,6</b>	<b>+20,8%</b>	<b>+18,8%</b>	<b>805,0</b>
Deduções da Receita	(8,5)	(8,3)	(13,0)	+52,3%	+55,9%	(39,1)
<b>Receita Líquida</b>	<b>177,4</b>	<b>180,8</b>	<b>211,6</b>	<b>+19,3%</b>	<b>+17,1%</b>	<b>769,0</b>
Varejo	145,2	142,6	174,8	+20,4%	+22,6%	623,9
Vendas Diretas	5,7	11,1	9,0	+57,4%	-18,8%	36,1
F&I - Financiamentos e Seguros	3,4	3,0	3,1	-10,0%	+1,4%	13,3
Pós Vendas	23,1	27,1	24,7	+6,9%	-8,8%	95,7
<b>Custos Totais</b>	<b>(143,4)</b>	<b>(143,4)</b>	<b>(170,4)</b>	<b>+18,8%</b>	<b>+18,8%</b>	<b>(617,5)</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>34,0</b>	<b>37,4</b>	<b>41,2</b>	<b>+21,3%</b>	<b>+10,2%</b>	<b>151,4</b>
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(25,7)</b>	<b>(22,8)</b>	<b>(33,6)</b>	<b>+30,8%</b>	<b>+47,2%</b>	<b>(98,6)</b>
<b>EBIT</b>	<b>8,3</b>	<b>14,6</b>	<b>7,6</b>	<b>-8,4%</b>	<b>-47,8%</b>	<b>52,8</b>
Margem (% ROL de Serviços)	4,7%	8,1%	3,6%	-1,1 p.p.	-4,5 p.p.	6,9%
Resultado Financeiro	(0,8)	1,3	(0,6)	-23,3%	-146,7%	0,7
Impostos	(2,5)	(1,2)	(2,1)	-16,6%	+80,0%	(12,4)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>5,0</b>	<b>14,7</b>	<b>4,9</b>	<b>-1,9%</b>	<b>-66,7%</b>	<b>41,1</b>
Margem (% ROL)	2,8%	8,1%	2,3%	-0,5 p.p.	-5,8 p.p.	5,3%
<b>EBITDA</b>	<b>12,3</b>	<b>19,3</b>	<b>13,3</b>	<b>+8,1%</b>	<b>-31,1%</b>	<b>68,9</b>
Margem (% ROL de Serviços)	7,0%	10,7%	6,3%	-0,7 p.p.	-4,4 p.p.	9,0%

Original Concessionárias						
Dados Operacionais	1T21	4T21	1T22	▲ A/A	▲ T/T	UDM
<b>Volume Total (unidades)</b>	<b>9.826</b>	<b>14.046</b>	<b>9.426</b>	<b>-4,1%</b>	<b>-32,9%</b>	<b>49.574</b>
Varejo (unidades)	2.091	1.735	2.207	+5,5%	+27,2%	7.953
Vendas Diretas (unidades)	7.735	12.311	7.219	-6,7%	-41,4%	41.621
<b>Ticket Médio de Venda (R\$ mil)</b>	<b>72,1</b>	<b>85,3</b>	<b>83,8</b>	<b>+16,2%</b>	<b>-1,7%</b>	<b>81,9</b>

A Original Concessionárias apresentou Receita Líquida Total de R\$211,6 milhões no 1T22, (+19,3% versus o 1T21 e +17,1% ante o 4T21). O volume de carros vendidos no varejo, que não considera vendas diretas, totalizou 2.207 unidades no 1T22, ante 2.091 no 1T21 e 1.735 no 4T21. O melhor desempenho é justificado pela eficiência de ações comerciais e estratégia de vendas no período, que minimizaram os impactos negativos do cenário de mercado desfavorável relativo ao aumento das taxas de juros e escassez de ativos. Por sua vez, as vendas diretas totalizaram 7.219 unidades, redução de 6,7% na comparação anual e de 41,4% ante o 4T21, sobretudo devido ao volume ainda restrito disponibilizado pelas montadoras no período.

O ticket médio de vendas no varejo totalizou R\$83,8 mil, +16,2% ante o 1T21. A menor produção de veículos novos no mercado permitiu o ajuste dos preços a fim de preservar ou superar as margens e tickets praticados ante o mesmo período do ano anterior. Na comparação com o trimestre anterior, o ticket médio foi 1,7% inferior, devido ao mix dos veículos vendidos.

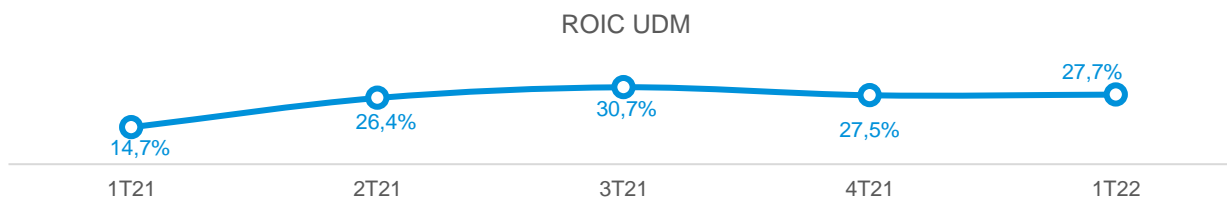
A Original apresentou EBITDA de R\$13,3 milhões no 1T22 (+8,1% na comparação anual e -31,1% ante o 4T21), enquanto a margem EBITDA totalizou 6,3% (-0,7 p.p. na comparação anual e -4,4 p.p. ante o 4T21). Ressaltamos que os números do 1T22 carregam **despesas não-recorrentes montante total de R\$2,5 milhões** referentes às aquisições da UAB e Sagamar, consultoria e auditoria, assim como despesas pré-operacionais de lojas; **desconsiderado esses valores, o EBIT do trimestre seria de R\$10,1 milhões e o EBITDA seria de R\$15,8 milhões**, implicando em **evoluções positivas das margens EBIT (+0,1 p.p.) e EBITDA (+0,5 p.p.) na comparação anual**. Já a redução das margens em relação ao 4T21 é sobretudo explicada por créditos de impostos extemporâneos contabilizados no trimestre anterior no valor de R\$ 9 milhões, assim como despesas com IPVA, que usualmente ocorrem no primeiro trimestre de cada ano.

O Lucro Líquido totalizou R\$4,9 milhões no 1T22, ante Lucro Líquido de R\$5,0 milhões no 1T21. A margem líquida foi de 2,3% no 1T22, demonstrando queda de 0,7 p.p. a/a. **Desconsiderando as despesas não recorrentes** mencionadas acima, o **Lucro Líquido** teria sido de **R\$6,7 milhões no 1T22**, demonstrando **evolução de 33%** na comparação com o 1T21, com evolução de 0,3 p.p. na margem líquida na comparação anual.

## 2. Estrutura de capital

A Original encerrou o 1T22 com posição de caixa líquido de R\$167,0 milhões, um aumento de 130,5% na comparação anual e 251,1% em relação ao 4T21, sobretudo devido ao aporte para suportar um novo ciclo de crescimento via aquisições.

## 3. Retorno



## 1. Principais destaques financeiros - Proforma

A partir do 1T22, as operações da BBC Pagamentos e Madre corretoras de seguros serão consolidadas no Banco BBC. Dessa forma, a tabela a seguir representa, de maneira proforma, os números do BBC considerando a BBC Pagamentos e Madre em todos os períodos.

BBC - Proforma						
Informações Financeiras (R\$ milhões)	1T21	4T21	1T22	▲ A/A	▲ T/T	UDM
Receita Líquida Total	11,7	14,2	15,5	+32,8%	+9,5%	54,4
Custo Total	(2,3)	(1,4)	(3,8)	+65,7%	+160,5%	(9,7)
Lucro Bruto	8,3	10,3	11,8	+42,5%	+14,2%	38,8
Despesas Operacionais	(4,4)	(5,1)	(9,8)	+122,1%	+92,2%	(23,7)
EBIT	1,1	2,6	1,9	+81,6%	-25,0%	7,5
Margem (% ROL)	9,1%	18,2%	12,5%	+3,4 p.p.	-5,7 p.p.	13,9%
Resultado Financeiro	(1,3)	(2,2)	(2,8)	+118,8%	+23,4%	(7,8)
Impostos	(1,0)	(1,4)	(0,0)	-97,1%	-97,9%	(3,7)
Lucro Líquido	(1,2)	(1,1)	(0,8)	-31,7%	-22,8%	(4,0)
Margem (% ROL)	-10,6%	-7,7%	-5,4%	+520,0%	+230,0%	-7,3%

BBC Leasing						
Informações Financeiras (R\$ milhões)	1T21	4T21	1T22	▲ A/A	▲ T/T	UDM
Receita Líquida de Intermediação Financeira	10,3	12,2	12,6	+22,8%	+3,6%	45,6
EBIT	3,6	5,6	4,0	+11,4%	-29,0%	17,2
Margem (% ROL)	35,0%	46,2%	31,7%	-3,3 p.p.	-14,5 p.p.	37,7%
Lucro Líquido	1,4	2,1	1,3	-5,3%	-37,2%	6,1
Margem (% ROL)	13,4%	17,0%	10,3%	-310,0%	-670,0%	13,4%

BBC Pagamentos (Em processo de desenvolvimento e de ganho de escala)						
Informações Financeiras (R\$ milhões)	1T21	4T21	1T22	▲ A/A	▲ T/T	UDM
Receita Líquida de Intermediação Financeira	0,6	1,0	1,9	+199,2%	+83,4%	4,8
EBIT	(2,7)	(3,3)	(2,3)	-16,1%	-30,4%	(10,5)
Margem (% ROL)	-435,0%	-321,8%	-122,1%	+312,9 p.p.	+199,7 p.p.	-220,7%
Lucro Líquido	(2,8)	(3,3)	(2,3)	-17,1%	-31,5%	(10,7)
Margem (% ROL)	-440,5%	-327,2%	-122,1%	+31840,0%	+20510,0%	-223,7%

Madre corretora de seguros						
Informações Financeiras (R\$ milhões)	1T21	4T21	1T22	▲ A/A	▲ T/T	UDM
Receita Líquida	0,8	1,0	1,0	+31,3%	+5,8%	4,0
EBIT	0,2	0,2	0,2	+12,8%	-3,2%	0,9
Margem (% ROL)	24,3%	22,7%	20,8%	-3,5 p.p.	-1,9 p.p.	22,4%
Lucro Líquido	0,1	0,2	0,2	+31,6%	+12,6%	0,6
Margem (% ROL)	17,5%	16,5%	17,6%	+10,0%	+110,0%	15,8%

## 2. Principais destaques financeiros - Contábil

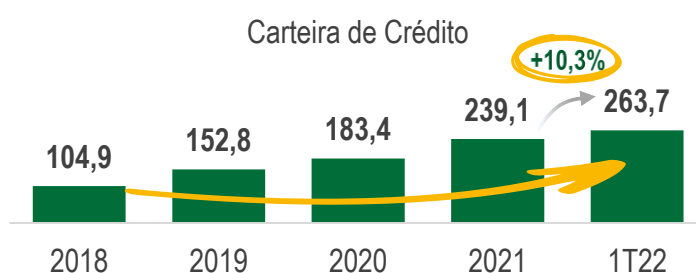
Banco BBC						
Informações Financeiras (R\$ milhões)	1T21	4T21	1T22	▲ A/A	▲ T/T	UDM
Receita Líquida de Intermediação Financeira	10,3	12,2	15,5	+50,9%	+27,2%	48,5
Custos de Intermediação Financeira	(2,3)	(1,4)	(3,8)	+65,7%	+160,5%	(9,7)
Lucro Bruto	8,0	10,8	11,8	+46,7%	+9,4%	38,8
Despesas Operacionais	(4,4)	(5,1)	(9,8)	+122,1%	+92,2%	(23,7)
EBIT	3,6	5,6	1,9	-46,1%	-65,7%	15,1
Margem (% ROL)	35,0%	46,3%	12,5%	-22,5 p.p.	-33,8 p.p.	31,2%
Resultado Financeiro	(1,2)	(2,2)	(2,8)	+123,6%	+25,5%	(7,6)
Impostos	(1,0)	(1,4)	(0,0)	-97,0%	-97,8%	(3,5)
Lucro Líquido	1,4	2,1	(0,8)	-161,4%	-140,6%	4,0
Margem (% ROL)	13,4%	17,1%	-5,4%	-18,8 p.p.	-22,5 p.p.	8,2%
Operações (Qtd.)	426	454	324	-23,9%	-28,6%	1.820
Valor Presente das Operações	186,1	239,1	263,7	+41,7%	+10,3%	263,7

As análises abaixo consideram os valores Proforma exibidos na página anterior.

No 1T22, o BBC registrou uma Receita Líquida Total de R\$15,5 milhões (+32,8% na comparação anual e +9,5% em relação ao 4T21), principalmente pelo aumento da Receita de Intermediação Financeira proveniente das operações de Arrendamento Mercantil (+22,8% a/a e +3,6% t/t).

O BBC registrou Prejuízo Líquido de R\$0,8 milhão no 1T22 (-31,7% na comparação anual e -22,8% em relação ao 1T21). O prejuízo é oriundo da BBC Pagamentos que está em processo de desenvolvimento e de ganho de escala. Se desconsiderarmos as operações da BBC Pagamentos, o Banco BBC teria um **Lucro Líquido de R\$1,5 milhão** no 1T22, estável ante R\$1,5 milhão no 1T21.

### 3. Carteira de crédito



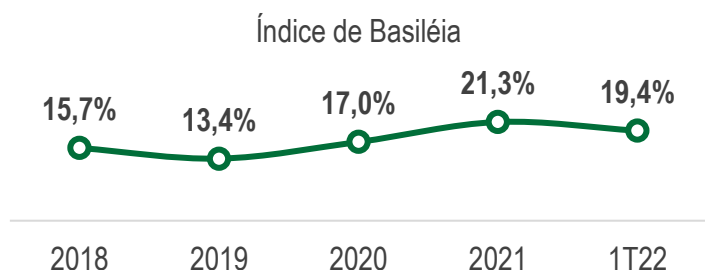
Ao longo do trimestre, a instituição realizou R\$53,9 milhões em novas operações de crédito, totalizando em um saldo da carteira de crédito ao final do 1T22 de R\$263,7 milhões (+10,3% na comparação com o 4T21).

### 4. Qualidade do crédito



A inadimplência acima de 90 dias do BBC permaneceu controlada mesmo com crescimento da carteira de crédito (+10,3% t/t), com índice de 0,99% ao final de março/22, um leve aumento de 0,04 p.p. em comparação com o final de 2021.

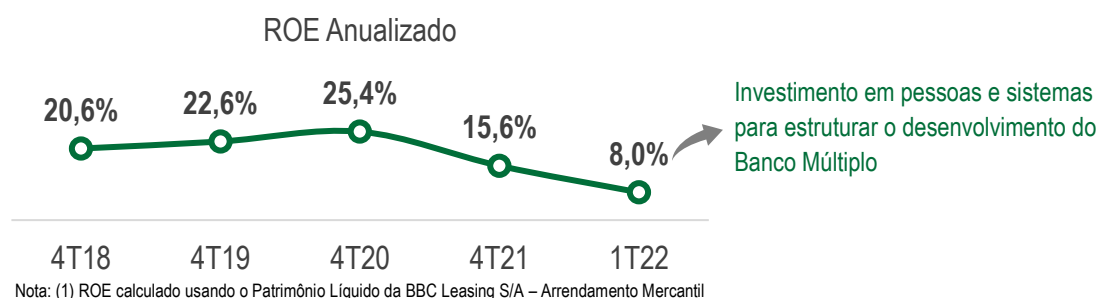
## 5. Gerenciamento de capital



O Banco BBC busca manter níveis adequados de capital, com a finalidade de apoiar o desenvolvimento sustentável de suas operações e fazer face aos riscos mensurais incorridos, bem como estar apto a suportar perdas eventuais de riscos não mensurais, atendendo os requisitos qualitativos e quantitativos estabelecidos pelo regulador.

O **Índice de Basileia** apurado ao final do 1T22 foi **19,4%**, uma redução de 1,9 p.p. em relação ao ano anterior e **8,4 p.p. acima do mínimo exigido pelo órgão regulador**, demonstrando uma **sólida estrutura de capital** para suportar a transformação em banco múltiplo e ampliar a oferta de serviços financeiros.

## 6. Retorno<sup>1</sup>



O ROE 1T22 anualizado foi de 8,0%, -7,6 p.p. em relação ao ROE 4T21 anualizado. A queda é explicada por fortes investimentos em pessoas e sistemas, tendo por objetivo transformar a instituição em Banco Múltiplo.

## ESTRUTURA DE CAPITAL – HOLDING

A SIMPAR Holding manteve o caixa reforçado, **suficiente para cobrir a amortização da dívida de curto prazo em 11,2x**. A liquidez totalizou R\$2,8 bilhões ao final do 1T22 e **cobre integralmente a dívida até meados de 2031**. Por sua vez, o **custo médio da dívida líquida pós impostos teve alta de 569 bps na comparação anual**, de 4,6% a.a. no 1T21 para 10,2% a.a. no 1T22.

A **dívida líquida da holding totalizou R\$2,6 bilhões**, enquanto a dívida bruta somada dos swaps na curva contratada foi de R\$5,3 bilhões com vencimento concentrado em 2031. Registramos posição de caixa de R\$2,8 bilhões na holding o que permite a continuidade do crescimento com rentabilidade e alavancagem controlada, ao mesmo tempo em que amplia nossa flexibilidade em qualquer cenário que se apresente ao longo de 2022.

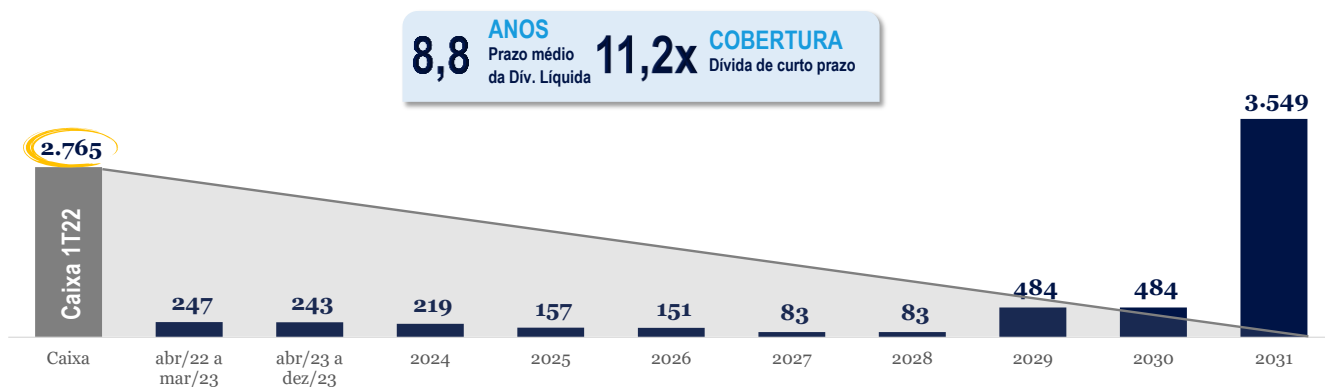
### Evolução do caixa e endividamento - Holding (R\$ milhões)

Endividamento - SIMPAR Holding (R\$ milhões)	1T21	2T21	3T21	4T21	1T22	mar/22
<b>Caixa e aplicações financeiras<sup>1</sup></b>	<b>3.098,3</b>	<b>2.585,5</b>	<b>3.099,4</b>	<b>2.952,1</b>	<b>2.764,6</b>	-
Caixa e aplicações financeiras - Valor contábil	5.797,9	4.930,0	5.635,1	5.598,3	4.988,3	-
Nota de crédito - CLN	(2.699,6)	(2.344,5)	(2.535,7)	(2.646,3)	(2.223,6)	-
<b>Dívida bruta<sup>1,2</sup></b>	<b>4.977,3</b>	<b>4.731,2</b>	<b>5.524,0</b>	<b>5.491,6</b>	<b>5.336,2</b>	-
Nota de crédito - CLN	(2.699,6)	(2.344,5)	(2.535,7)	(2.646,3)	(2.223,6)	-
Empréstimos e financiamentos	7.271,8	6.292,0	6.003,6	6.118,6	5.132,6	-
Debêntures	603,4	574,5	2.047,9	2.060,7	2.063,9	-
Risco sacado	-	-	-	-	-	-
Swap na curva contratada - conforme NE 4.3 (b) -item 3 do ITR <sup>2</sup>	(198,3)	209,2	8,3	(41,4)	363,3	-
<b>Dívida líquida</b>	<b>1.879,0</b>	<b>2.145,7</b>	<b>2.424,7</b>	<b>2.539,5</b>	<b>2.571,5</b>	-
<b>Dívida bruta de curto prazo</b>	<b>201,1</b>	<b>289,2</b>	<b>207,0</b>	<b>280,5</b>	<b>247,0</b>	-
<b>Dívida bruta de longo prazo<sup>1</sup></b>	<b>4.776,2</b>	<b>4.442,0</b>	<b>5.317,0</b>	<b>5.211,1</b>	<b>5.089,2</b>	-
Custo médio da dívida líquida (a.a.)	6,9%	9,2%	11,9%	12,8%	15,5%	16,2%
Custo médio da dívida líquida pós impostos (a.a.)	4,6%	6,1%	7,9%	8,4%	10,2%	10,7%
Custo médio da dívida bruta (a.a.)	4,0%	6,3%	8,3%	10,6%	13,9%	14,5%
Custo médio da dívida bruta pós impostos (a.a.)	2,6%	4,2%	5,5%	7,0%	9,2%	9,5%
Prazo médio da dívida bruta (anos)	7,4	7,2	7,7	7,4	7,7	-
Prazo médio da dívida líquida (anos)	9,8	9,5	9,3	9,2	8,8	-

(1) Desconsidera o montante de R\$2.223,6 milhões derivados da estrutura de interinação dos recursos do Bond da SIMPAR;

(2) Exclui efeito da marcação a mercado dos swaps na data de fechamento que se extinguirá até a data do vencimento dos instrumentos, sem qualquer impacto no resultado. A diferença entre o swap da Dívida MTM e a curva contratada no 1T22 é de R\$480 mm

### Cronograma de Amortização da Dívida Bruta 1T22 – SIMPAR Holding





## ESTRUTURA DE CAPITAL - CONSOLIDADO

A SIMPAR segue com o perfil alongado de dívida líquida (6,9 anos ao final do 1T22) e intensificou a agenda de gestão de passivos nos últimos trimestres, tendo por objetivo suportar o crescimento acelerado e se antecipar a um possível cenário de volatilidade macroeconômica em 2022.

No trimestre, as controladas JSL, Movida, Vamos e CS Brasil receberam a aprovação de **R\$1,3 bilhão (US\$250 milhões) em linhas de crédito do BID Invest**, braço do setor privado do Banco Inter-Americano de Desenvolvimento. A linha de crédito "A" representa 48% do total disponibilizado, e tem vencimento final de 10 anos, com prazo para saque de até 2,5 anos, que serão igualmente distribuídos entre as controladas. A linha de crédito "B" representa 52% do total, que será destinado à Movida com vencimentos finais de 5 a 7 anos.

Os financiamentos com o BID Invest **refletem a solidez financeira e a qualidade na estratégia de gestão do endividamento da Companhia**, com a confiança do mercado internacional e dos investidores em nossas empresas e na **gestão sustentável dos nossos negócios**. Adicionalmente, configuram a **contínua evolução das práticas de governança e das políticas socioambientais do Grupo**.

Como parte da gestão de passivos e liquidez do grupo, a SIMPAR manteve o **caixa consolidado reforçado**, suficiente para cobrir a amortização da dívida de curto prazo em 7,5x e cobre a dívida até meados de 2026, carregando liquidez de R\$11,6 bilhões quando consideradas as captações adicionais de R\$1,1 bilhão realizadas em abril de 2022. Adicionalmente, a SIMPAR conta com **linhas compromissadas** disponíveis e não sacadas de R\$2,0 bilhões para as empresas do Grupo. Por sua vez, o **custo médio da dívida líquida pós impostos teve alta de 513 bps na comparação anual**, de 3,6% a.a. no 1T21 para 8,8% a.a. no 1T22.

A **dívida líquida consolidada foi de R\$17,7 bilhões** ante R\$9,2 bilhões no mesmo período do ano anterior (+92% a/a) tendo em vista o emprego dos recursos na execução do crescimento planejado dentro do orçamento da Companhia e 21% maior na comparação com dezembro de 2021, tendo em vista o emprego dos recursos na aceleração do crescimento do grupo.

### Cronograma de Amortização da Dívida Bruta – 1T22



## Evolução do caixa e endividamento - Consolidado (R\$ milhões)

Endividamento - SIMPAR Consolidado (R\$ milhões)	1T21	2T21	3T21	4T21	1T22	mar/22
<b>Caixa e aplicações financeiras<sup>1</sup></b>	<b>8.295,2</b>	<b>7.672,2</b>	<b>11.187,5</b>	<b>13.643,5</b>	<b>10.468,1</b>	-
Caixa e aplicações financeiras - Valor contábil	13.416,2	12.174,1	16.646,9	18.661,5	14.705,3	-
Nota de crédito - CLN <sup>2</sup>	(2.699,6)	(2.344,5)	(2.535,7)	(2.646,3)	(2.223,6)	-
4131 <sup>3</sup>	(2.421,4)	(2.157,3)	(2.923,6)	(2.371,7)	(2.013,6)	-
<b>Dívida bruta<sup>1</sup></b>	<b>17.531,5</b>	<b>18.395,3</b>	<b>22.912,5</b>	<b>28.307,9</b>	<b>28.189,6</b>	-
Nota de crédito - CLN <sup>2</sup>	(2.699,6)	(2.344,5)	(2.535,7)	(2.646,3)	(2.223,6)	-
4131 <sup>3</sup>	(2.421,4)	(2.157,3)	(2.923,6)	(2.371,7)	(2.013,6)	-
Empréstimos e financiamentos <sup>1</sup>	16.742,5	15.467,5	17.240,7	18.727,9	16.943,8	-
Debêntures	5.981,2	6.796,7	10.898,4	14.535,9	14.694,4	-
Leasing a pagar	255,7	215,6	298,5	256,0	225,7	-
Risco sacado	-	3,2	-	-	-	-
Swap na curva - conforme NE 4.3 (b) -item 3 do ITR <sup>4</sup>	(326,9)	414,1	(65,7)	(193,8)	562,7	-
<b>Dívida líquida<sup>4</sup></b>	<b>9.236,3</b>	<b>10.723,1</b>	<b>11.725,0</b>	<b>14.664,4</b>	<b>17.721,4</b>	-
<b>Dívida bruta de curto prazo</b>	<b>1.229,3</b>	<b>1.130,1</b>	<b>1.078,1</b>	<b>1.452,5</b>	<b>1.543,2</b>	-
<b>Dívida bruta de longo prazo<sup>1</sup></b>	<b>16.302,2</b>	<b>17.265,2</b>	<b>21.834,5</b>	<b>26.855,4</b>	<b>26.646,4</b>	-
Custo médio da dívida líquida (a.a.)	5,5%	6,7%	7,8%	11,4%	13,3%	13,9%
Custo médio da dívida líquida pós impostos (a.a.)	3,6%	4,4%	5,2%	7,5%	8,8%	9,2%
Custo médio da dívida bruta (a.a.)	4,1%	5,1%	6,7%	10,0%	12,4%	12,8%
Custo médio da dívida bruta pós impostos (a.a.)	2,7%	3,4%	4,4%	6,6%	8,2%	8,4%
Prazo médio da dívida bruta (anos)	5,5	5,0	5,0	4,8	5,0	-
Prazo médio da dívida líquida (anos)	8,4	7,7	8,6	8,0	6,9	-

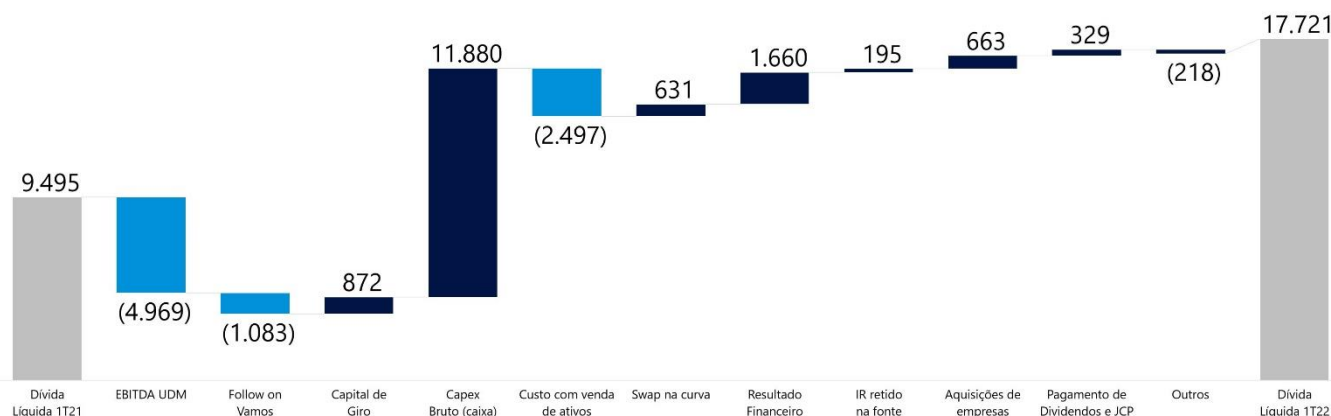
(1) Desconsidera o montante de R\$2.223,6 milhões derivados da estrutura de interinação dos recursos do Bond da SIMPAR e R\$2.923,6da estrutura de interinação dos recursos do Bond da Movida, que impactam igualmente o caixa e a dívida bruta

(2) O valor relativo à CLN refere-se ao investimento efetuado junto à instituição financeira contratada para a interinação dos recursos captados na emissão das *Senior Notes (Bonds)* via estrutura com emissão de um instrumento espelho da dívida do *bond* no Brasil. Por isso, o saldo da CLN é inteiramente deduzido da dívida bruta para eliminar o efeito da duplicação causada pelo instrumento espelho.

(3) O valor relativo à 4131 refere-se ao investimento efetuado junto à instituição financeira contratada para a interinação dos recursos captados na emissão das *Senior Notes (Bonds)* via estrutura com emissão de um instrumento espelho da dívida do *bond* no Brasil. Por isso, o saldo da 4131 é inteiramente deduzido da dívida bruta para eliminar o efeito da duplicação causada pelo instrumento espelho.

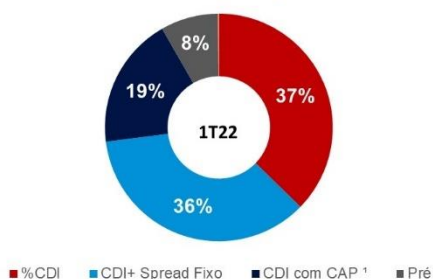
(4) Exclui efeito da marcação a mercado dos swaps na data de fechamento que se extinguirá até a data do vencimento dos instrumentos, sem qualquer impacto no resultado. A diferença entre o swap da Dívida MTM e a curva contratada no 1T22 é de R\$1.687 mm

## Evolução da Dívida Líquida Consolidada (R\$ milhões)<sup>1</sup>



(1) Os swaps foram considerados na curva estando ligados a proteção da dívida no longo prazo

### Quebra da Dívida por Tipo de Taxa



### Custo Médio da Dívida pós impostos (a.a.)



<sup>1</sup> Inclui as dívidas protegidas por instrumentos financeiros derivativos que asseguram um limite máximo para perda e se beneficiam com a queda do CDI em um cenário onde a companhia contrate empréstimos a uma taxa flutuante.

## Resultado Financeiro

### SIMPAR - Consolidado

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	1T21	4T21	1T22	▲ A/A	▲ T/T	UDM
<b>Receitas financeiras</b>	<b>225,1</b>	<b>290,9</b>	<b>345,2</b>	<b>+53,4%</b>	<b>+18,7%</b>	<b>856,4</b>
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(455,0)</b>	<b>(781,0)</b>	<b>(1.017,2)</b>	<b>+123,6%</b>	<b>+30,2%</b>	<b>(2.516,2)</b>
Despesa Total do Serviço da Dívida	(409,2)	(668,5)	(947,7)	+131,6%	+41,8%	(2.328,0)
Outras Despesas financeiras	(45,8)	(112,4)	(69,6)	+52,0%	-38,1%	(188,2)
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(229,8)</b>	<b>(490,1)</b>	<b>(672,1)</b>	<b>+192,5%</b>	<b>+37,1%</b>	<b>(1.659,8)</b>

A **Despesa Financeira Líquida** totalizou R\$672,1 milhões no 1T22, um aumento de 37% na comparação com o trimestre anterior e 192% ante o 1T21, devido ao aumento da dívida líquida como reflexo de investimentos realizados para o crescimento do grupo, bem como pelo aumento do custo médio da dívida, que acompanhou a recente escalada das taxas de juros no país.

A dívida líquida média cresceu 83% no 1T22 ante o 1T21, ao passo que o custo médio da dívida líquida (antes dos impostos) se elevou em 141% (de 5,5% no 1T21 para 13,3% no 1T22). Na comparação com o 4T21, ressaltamos que houve um aumento da dívida líquida média em 23%, enquanto o custo médio da dívida líquida cresceu 16%.

### Indicadores de Alavancagem

Indicadores de Alavancagem <sup>1</sup>	1T21	2T21	3T21	4T21	1T22	Running Rate <sup>2</sup>	Covenants	Conceito
Dívida líquida / EBITDA-A	1,9x	2,0x	2,2x	2,3x	2,3x	2,0x	Máx 3,5x	Manutenção
Dívida líquida / EBITDA <sup>3</sup>	3,7x	3,3x	3,3x	3,4x	3,3x	2,8x	Máx 4,0x	Incorrência
EBITDA-A/ Despesa Financeira Líquida	11,6x	7,4x	6,5x	5,4x	4,6x	5,4x	Min 2,0x	Manutenção

Notas: (1) Para fins de cálculo de covenants, o EBITDA não considera impairment; (2) Running rate considera EBITDA e EBITDA-A 1T22 anualizados;

(3) Indicador Dívida Líquida/EBITDA considera a definição de Dívida Líquida descrita nas escrituras dos **Bonds**, cujos valores negativos oriundos dos swaps não devem ser incluídos, conforme reconciliação abaixo

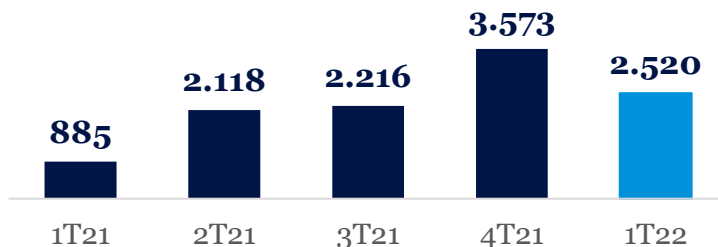
Apresentamos uma alavancagem medida pela dívida líquida sobre o EBITDA de 3,3x ante 3,7x ao final do 1T21, mesmo tendo acelerado o nível de investimentos em ativos operacionais e em aquisições em 2021 e no 1T22. Ressaltamos que o **EBITDA dos últimos doze meses não reflete a real magnitude dos investimentos realizados**, sobretudo devido à distribuição do Capex ao longo do período (sem contribuição integral no período) e aos prazos de implantação dos ativos operacionais (em média de cerca de 60 dias para a Companhia consolidada). Dessa forma, ao anualizar o EBITDA do 1T22, que reflete o novo patamar de geração de caixa da Companhia, o **running rate da alavancagem seria de 2,8x**. Por sua vez, a relação entre a dívida líquida sobre o EBITDA-A<sup>1</sup> totalizou 2,3x no 1T22, ante 1,9x verificado no 1T21 e 2,3x no 4T21.

Abaixo, as aberturas da dívida líquida e EBITDA utilizadas para o cálculo do indicador Dívida líquida/EBITDA LTM:

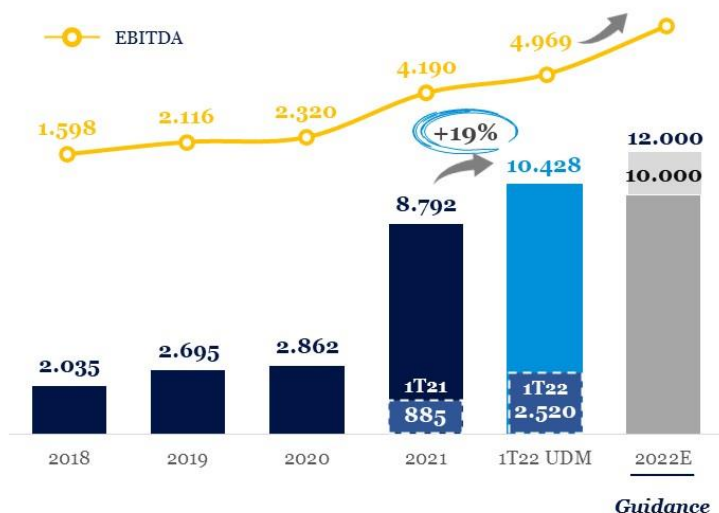
Conciliação da Dívida Líquida para fins de Covenants (R\$ mm)		1T22
<b>Dívida Bruta</b>		<b>31.864,0</b>
(+) Empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamento mercantil a pagar		31.864,0
<b>(-) Caixa e equivalentes de caixa e títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras</b>		<b>14.705,3</b>
<b>DÍVIDA LÍQUIDA para alavancagem dos Bonds</b>		<b>17.158,7</b>
(+) Instrumentos financeiros derivativos		2.249,3
(+) Efeito do MTM de <i>Hedge</i>		(1.467,0)
<b>DÍVIDA LÍQUIDA para alavancagem de Debêntures</b>		<b>17.941,0</b>
Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)		1T22 UDM
<b>Lucro Líquido Contábil</b>		<b>1.486,3</b>
Prejuízo de operações descontinuadas		-
Resultado Financeiro		1.659,9
IR e contribuição social		603,3
Depreciação e Amortização		898,6
Amortização (IFRS 16)		320,9
<b>EBITDA Contábil</b>		<b>4.969,0</b>
EBITDA (últimos 12 meses das sociedades adquiridas e ou incorporadas)		182,6
Resultado de equivalência patrimonial		2,6
<b>EBITDA para Covenant</b>		<b>5.154,2</b>
(+) Custo com venda de ativos		2.496,8
<b>EBITDA-A para Covenant</b>		<b>7.651,0</b>

## INVESTIMENTOS

### Evolução Trimestral do Capex Líquido



### Evolução Anual do Capex Líquido



### Alocação de Capex Líquido por Segmento de Atuação em 1T22 UDM



O Capex Líquido no 1T22 totalizou R\$2,5 bilhões, 184% maior quando comparado ao Capex Líquido do 1T21, que foi de R\$0,9 bilhão, sobretudo direcionado para compra de veículos leves, caminhões e cavalos.

No acumulado de 1T22 UDM, o Capex Líquido atingiu R\$10,4 bilhões, 3,8x maior que todo o investimento realizado no mesmo período de 2021, em linha com nosso foco na aceleração do emprego de capital em novos contratos que ofereçam retornos consistentes. Os investimentos foram sobretudo direcionados para Locação de ativos leves e pesados.

## FLUXO DE CAIXA LIVRE

Fluxo de Caixa (R\$ milhões)	1T21 UDM	1T22 UDM	Variação (R\$)	Variação (%)
<b>EBITDA</b>	<b>2.491,6</b>	<b>4.969,0</b>	<b>2.477,4</b>	<b>99,4%</b>
Variação do Capital de Giro	(306,4)	(871,8)	(565,4)	184,5%
Custo de venda de ativos utilizados na locação e prestação de serviços	2.322,2	2.496,8	174,6	7,5%
Capex Renovação <sup>1</sup>	(2.001,2)	(4.991,6)	(2.990,4)	149,4%
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>2.506,2</b>	<b>1.602,5</b>	<b>(903,8)</b>	<b>-36,1%</b>
(-) Imposto de renda e contribuição social	(295,9)	(194,5)	101,4	-34,3%
(-) Capex outros	(83,7)	(180,3)	(96,6)	115,5%
<b>Caixa gerado antes do crescimento</b>	<b>2.126,7</b>	<b>1.227,7</b>	<b>(899,0)</b>	<b>-42,3%</b>
(-) Capex Expansão	(3.271,9)	(8.739,1)	(5.467,2)	167,1%
(-) Aquisições de Empresas	(143,6)	(663,3)	(519,7)	-
<b>Caixa Livre Gerado (Consumido) Depois do Crescimento e Antes dos Juros</b>	<b>(1.288,8)</b>	<b>(8.174,8)</b>	<b>(6.885,9)</b>	<b>534,3%</b>

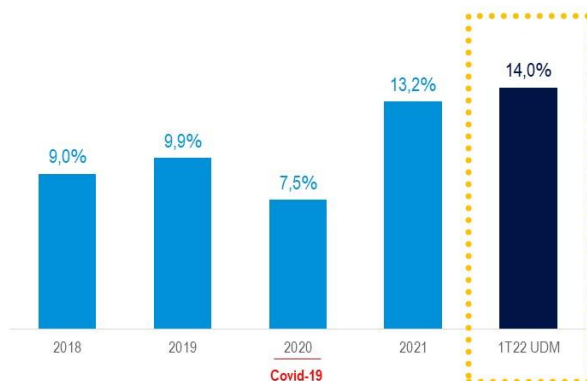
**Nota: (1) Capex de renovação não implica somente no giro do ativo operacional e manutenção do parque de ativos, mas também embute um crescimento real da receita e geração de caixa, visto que a variação do valor unitário do ativo superou a inflação no período.**

O caixa livre gerado antes do crescimento da SIMPAR no 1T22 UDM foi cerca de R\$1,6 bilhão, uma queda de 36,1% em relação ao mesmo período do ano passado. Apesar do **crescimento expressivo no EBITDA (+99% a/a)**, o Capex de renovação aumentou 149%, em consequência da normalização do volume de veículos comprados após menor volume de carros comprados em 2020, assim como devido ao aumento do preço dos ativos comprados em 2021 e no 1T22. Ressaltamos que o **aumento do Capex de renovação embute um crescimento real da receita e da geração de caixa futura**, visto que a variação do valor unitário do ativo superou a inflação no período.

O investimento para crescimento da frota totalizou R\$8,7 bilhões, principalmente orientado para a Movida e Vamos. O caixa livre consumido depois do crescimento e antes dos juros totalizou R\$8,2 bilhões no 1T22 UDM, seguindo o planejamento estratégico de aceleração do crescimento da SIMPAR ao empregar capital em novos contratos que ofereçam retornos consistentes.

## RETORNO

### Evolução do ROIC Consolidado

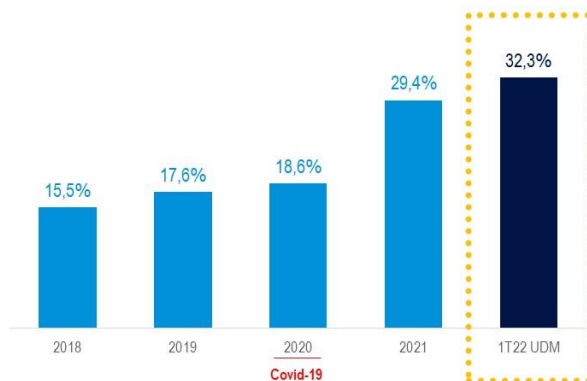


ROIC 1T22 UDM (R\$ milhões)	SIMPAR <sup>1</sup>	JSL	Vamos	CS Brasil	Original Concessionárias	BBC	Movida
EBIT 1T22 UDM	3.749,4	624,3	917,9	125,5	49,8	15,1	2.074,7
Impostos	(1.082,5)	(102,7)	(281,9)	(40,8)	(12,3)	(7,1)	(618,4)
NOPLAT	2.666,9	521,6	636,0	84,8	37,5	8,0	1.456,3
Dívida Líquida Média <sup>2</sup>	14.451,5	2.263,6	2.365,1	820,4	(119,7)	(60,8)	6.111,7
Patrimônio Líquido Médio <sup>2</sup>	4.599,9	1.407,2	2.089,2	344,8	254,9	113,2	2.795,4
Capital Investido Médio <sup>2</sup>	19.051,4	3.758,3	4.454,3	1.165,2	135,2	52,4	8.907,1
<b>ROIC 1T22 UDM</b>	<b>14,0%</b>	<b>13,9%</b>	<b>14,3%</b>	<b>7,3%</b>	<b>27,7%</b>	<b>15,3%</b>	<b>16,4%</b>

<sup>1</sup> Considera eliminações entre as empresas do grupo e a dívida da Holding

<sup>2</sup> Considera média entre o período atual e março de 2021

### Evolução do ROE Consolidado



ROE 1T22 UDM (R\$ milhões)	SIMPAR Consolidado <sup>1</sup>	SIMPAR Consolidado (Part. Acionista controlador)
Lucro Líquido	1.486,3	919,7
Patrimônio Líquido Médio <sup>2</sup>	4.599,9	2.618,2
<b>ROE 1T22 UDM</b>	<b>32,3%</b>	<b>35,1%</b>

<sup>1</sup> Considera média entre o período atual e março de 2021



## MERCADO DE CAPITAIS

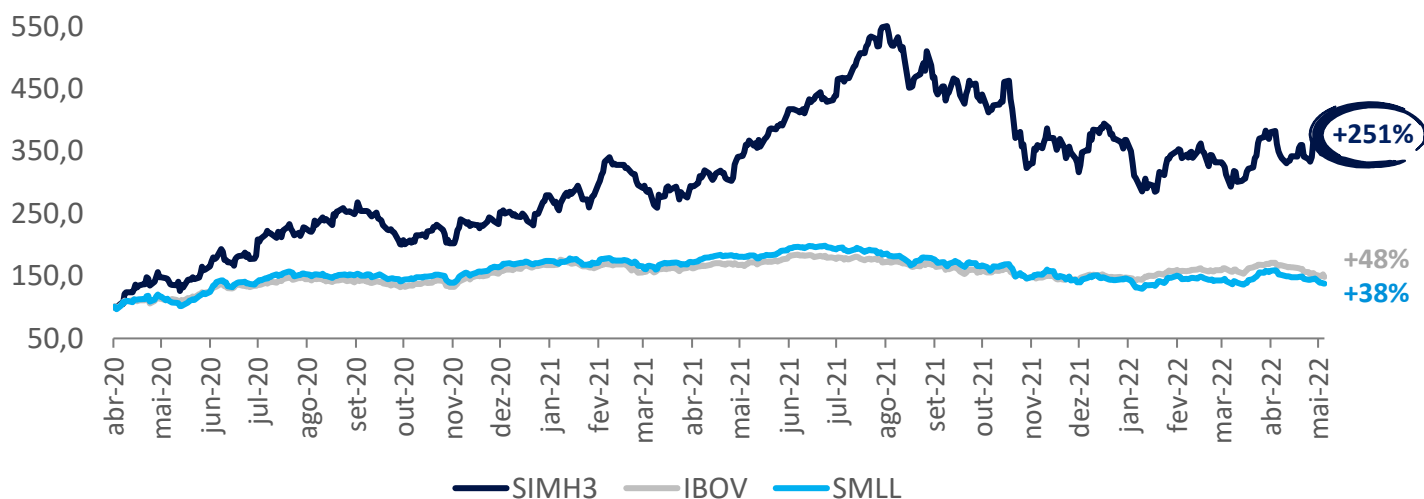
### Performance das ações

No dia 05 de maio de 2022, as ações SIMH3 estavam cotadas a R\$11,14 uma valorização de 251% quando comparadas a 01 de abril de 2020. No dia 31 de março de 2022, a Companhia possuía um total de 837.122.143 ações, sendo 12.365.134 em tesouraria.

A SIMPAR está listada no Novo Mercado da B3 e suas ações fazem parte dos índices:

-  S&P/B3 Brazil ESG
-  S&P Brazil BMI
-  IGCX (Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada)
-  IGC-NM (Índice de Governança Corporativa - Novo Mercado)
-  ITAG (Índice de Ações com Tag Along Diferenciado)
-  IBRA (Índice Brasil Amplo)
-  IGCT (Índice de Governança Corporativa Trade)
-  SMLL (Índice Small Caps)
-  MSCI Brazil Small Cap Index
-  MSCI Emerging Markets Small Cap Index
-  FTSE Global Equity Index Series Latin America

Comparativo de Desempenho SIMH3, IBOV e SMLL11 (de 01/04/2020 até 05/05/2022 – Base 100)



## ANEXOS

### 1. Reconciliação do EBITDA

SIMPAR - Consolidado						
Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)	1T21	4T21	1T22	▲ A / A	▲ T / T	UDM
<b>Lucro Líquido Contábil</b>	<b>171,2</b>	<b>366,6</b>	<b>328,5</b>	<b>+91,9%</b>	<b>-10,4%</b>	<b>1.486,3</b>
Prejuízo de operações descontinuadas	-	-	-	-	-	-
Resultado Financeiro	229,8	490,1	672,1	+192,4%	+37,1%	1.659,9
IR e contribuição social	115,7	143,9	135,0	+16,7%	-6,2%	603,3
Depreciação e Amortização	180,1	177,3	314,7	+74,8%	+77,5%	898,6
Amortização (IFRS 16)	37,0	147,5	62,8	+69,7%	-57,4%	320,9
<b>EBITDA Contábil</b>	<b>733,7</b>	<b>1.325,4</b>	<b>1.513,0</b>	<b>+106,2%</b>	<b>+14,2%</b>	<b>4.969,0</b>
(+) Custo com venda de ativos	311,1	588,4	730,1	+134,7%	+24,1%	2.496,8
<b>EBITDA-A Ajustado</b>	<b>1.044,8</b>	<b>1.913,9</b>	<b>2.243,1</b>	<b>+114,7%</b>	<b>+17,2%</b>	<b>7.378,0</b>

## 2. SIMPAR

### SIMPAR - Consolidado

Demonstração de Resultado do Período (R\$ milhões)	4T20	3T21	4T21	▲ A / A	▲ T / T	UDM
<b>Receita Bruta</b>	<b>2.951,5</b>	<b>4.617,4</b>	<b>5.084,8</b>	<b>72,3%</b>	<b>10,1%</b>	<b>17.586,7</b>
(-) Deduções da Receita	(331,4)	(478,6)	(494,5)	49,2%	3,3%	(1.750,3)
<b>(=) Receita Líquida</b>	<b>2.620,1</b>	<b>4.138,8</b>	<b>4.590,3</b>	<b>75,2%</b>	<b>10,9%</b>	<b>15.836,4</b>
Receita Líquida de Vendas e prestação de serviços	2.229,0	3.307,0	3.573,2	60,3%	8,0%	12.349,8
Receita Líquida de Renovação de Frota	391,1	831,8	1.017,1	160,1%	22,3%	3.486,6
<b>(-) Custos Totais</b>	<b>(1.792,4)</b>	<b>(2.722,9)</b>	<b>(3.013,5)</b>	<b>68,1%</b>	<b>10,7%</b>	<b>(10.603,4)</b>
<b>(=) Lucro Bruto</b>	<b>827,7</b>	<b>1.415,9</b>	<b>1.576,8</b>	<b>90,5%</b>	<b>11,4%</b>	<b>5.233,1</b>
<b>Margem Bruta</b>	<b>31,6%</b>	<b>34,2%</b>	<b>34,4%</b>	<b>+ 2,8 p.p.</b>	<b>+ 0,2 p.p.</b>	<b>33,0%</b>
<b>(-) Despesas Operacionais Antes do Resultado Financeiro</b>	<b>(311,0)</b>	<b>(415,3)</b>	<b>(441,3)</b>	<b>41,9%</b>	<b>6,3%</b>	<b>(1.483,6)</b>
Despesas Administrativas e Comerciais	(279,2)	(430,0)	(459,8)	64,7%	6,9%	(1.619,3)
Despesas Tributárias	(3,9)	(4,2)	-	-100,0%	-100,0%	(13,5)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(27,9)	19,0	18,5	-166,3%	-2,6%	149,2
<b>EBIT</b>	<b>516,7</b>	<b>1.000,6</b>	<b>1.135,6</b>	<b>119,8%</b>	<b>13,5%</b>	<b>3.749,4</b>
<b>Margem EBIT s/ receita líquida de serviços</b>	<b>23,2%</b>	<b>30,3%</b>	<b>31,8%</b>	<b>+ 8,6 p.p.</b>	<b>+ 1,5 p.p.</b>	<b>30,4%</b>
<b>(+) Resultado Financeiro</b>	<b>(229,8)</b>	<b>(490,1)</b>	<b>(672,1)</b>	<b>192,5%</b>	<b>37,1%</b>	<b>(1.659,9)</b>
<b>(=) Lucro antes dos impostos</b>	<b>286,8</b>	<b>510,5</b>	<b>463,5</b>	<b>61,6%</b>	<b>-9,2%</b>	<b>2.089,6</b>
Impostos e contribuições sobre o lucro	(115,7)	(143,9)	(135,0)	16,7%	-6,2%	(603,3)
<b>(=) Lucro líquido das operações em continuidade</b>	<b>171,2</b>	<b>366,6</b>	<b>328,5</b>	<b>91,9%</b>	<b>-10,4%</b>	<b>1.486,3</b>
Prejuízo após os tributos provenientes de operações descontinuadas	-	-	-	-	-	-
<b>(=) Lucro líquido do exercício</b>	<b>171,2</b>	<b>366,6</b>	<b>328,5</b>	<b>91,9%</b>	<b>-10,4%</b>	<b>1.486,3</b>
<b>Margem Líquida Total</b>	<b>6,5%</b>	<b>8,9%</b>	<b>7,2%</b>	<b>+ 0,7 p.p.</b>	<b>-1,7 p.p.</b>	<b>9,4%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>733,7</b>	<b>1.325,4</b>	<b>1.513,0</b>	<b>106,2%</b>	<b>14,2%</b>	<b>4.969,0</b>
<b>Margem EBITDA s/ receita líquida de serviços</b>	<b>32,9%</b>	<b>40,1%</b>	<b>42,3%</b>	<b>+ 9,4 p.p.</b>	<b>+ 2,2 p.p.</b>	<b>40,2%</b>
<b>EBITDA-A</b>	<b>1.044,8</b>	<b>1.913,9</b>	<b>2.243,1</b>	<b>114,7%</b>	<b>17,2%</b>	<b>7.465,8</b>
<b>Margem EBITDA s/ receita líquida de serviços</b>	<b>39,9%</b>	<b>46,2%</b>	<b>48,9%</b>	<b>900,0%</b>	<b>270,0%</b>	<b>47,1%</b>

SIMPAR - Consolidado			
Ativo (R\$ milhões)	1T21	4T21	1T22
<b>Ativo circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	1.726,2	1.029,4	2.552,4
Títulos e valores mobiliários	9.102,2	17.622,8	12.143,7
Instrumentos financeiros derivativos	20,3	0,1	0,1
Contas a receber	2.151,4	3.260,3	3.703,0
Estoques	255,4	526,0	596,6
Tributos a recuperar	151,0	325,5	377,9
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	215,0	227,6	277,4
Despesas antecipadas	154,8	68,0	219,5
Outros créditos Intercompany	-	-	-
Dividendos a receber	-	-	-
Ativo imobilizado disponibilizado para venda	359,3	432,0	757,0
Adiantamento de Terceiros	45,8	69,1	59,0
Adiantamento a terceiros - Intergrupo	-	-	69,1
Outros créditos	127,2	0,4	-
Partes Relacionadas	-	-	-
<b>Total do Ativo Circulante</b>	<b>14.308,6</b>	<b>23.561,3</b>	<b>20.755,8</b>
<b>Ativo não circulante</b>			
<b>Não circulante</b>			
Títulos e valores mobiliários	2.587,8	9,3	9,3
Instrumentos financeiros derivativos	279,5	58,7	77,6
Contas a receber	109,9	134,6	129,8
Tributos a recuperar	168,5	231,1	284,4
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	175,3	127,7	99,1
Depósitos judiciais	73,3	103,3	94,5
Imposto de renda e contribuição social diferidos	241,3	407,1	539,7
Partes relacionadas	-	-	-
Fundo para capitalização de concessionárias	-	-	-
Ativo de indenização por combinação de negócios	92,4	281,4	267,2
Outros créditos	83,9	108,8	80,2
Despesas antecipadas	-	-	-
Ativos de operações descontinuadas	-	-	-
<b>Total do Realizável a Longo Prazo</b>	<b>3.811,8</b>	<b>1.462,1</b>	<b>1.581,7</b>
Investimentos	19,0	30,2	29,6
Imobilizado líquido	12.745,1	21.567,7	23.807,9
Intangível	1.075,2	1.346,8	1.368,7
<b>Total</b>	<b>13.839,3</b>	<b>22.944,8</b>	<b>25.206,2</b>
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>17.651,1</b>	<b>24.406,9</b>	<b>26.787,9</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>31.959,7</b>	<b>47.968,2</b>	<b>47.543,7</b>

SIMPAR - Consolidado			
Passivo (R\$ milhões)	1T21	4T21	1T22
<b>Passivo circulante</b>			
Fornecedores	1.695,6	3.374,3	3.099,2
Floor Plan	89,9	175,5	194,5
Risco sacado a pagar	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	586,5	765,4	609,5
Debêntures	562,6	661,9	847,1
Arrendamento financeiro a pagar	100,5	118,8	109,0
Arrendamentos financeiros a pagar IFRS 16	115,3	197,8	197,8
Cessão de direitos creditórios	6,0	6,0	2,0
Instrumentos financeiros derivativos	-	271,3	463,2
Obrigações trabalhistas	314,3	408,2	464,1
Imposto de renda e contribuição social a recolher	81,3	45,9	28,6
Tributos a recolher	108,6	220,2	195,2
Outras contas a pagar	448,3	420,7	495,2
Dividendos a pagar	88,7	263,3	485,6
Adiantamento de clientes	200,8	207,7	251,6
Adiantamento de clientes - Intergrupo	-	-	-
Partes relacionadas	0,5	0,5	0,2
Provisões para perdas Investimentos em operações descontinuadas	-	-	-
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>4.398,9</b>	<b>7.137,3</b>	<b>7.442,8</b>
<b>Não circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	16.156,1	17.962,5	16.334,3
Debêntures	5.418,5	13.874,0	13.847,4
Arrendamento financeiro a pagar	155,2	137,1	116,8
Arrendamentos financeiros a pagar IFRS 16	506,1	660,0	707,5
Cessão de direitos creditórios	4,5	-	2,5
Instrumentos financeiros derivativos	231,6	409,0	1.863,8
Tributos a recolher	14,3	27,0	24,8
Provisão para demandas judiciais e administrativas	168,1	356,5	336,7
Imposto de renda e contribuição social diferidos	625,7	1.038,6	1.027,1
Partes relacionadas	0,5	0,5	0,5
Outras contas a pagar	327,9	541,3	425,4
Aquisição de empresas a pagar	-	-	-
Aterro sanitário - custo de encerramento	-	-	105,1
Outras contas a pagar Intercompany	-	-	-
Floor Plan	-	-	-
Obrigações tributárias	-	-	-
Compra de ações de controladas a termo	-	-	61,3
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>23.608,5</b>	<b>35.006,6</b>	<b>34.853,3</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social	715,9	1.164,3	1.164,3
Reserva de capital	1.370,0	1.633,3	1.585,9
Reserva de Desagio	-	-	-
Ações em tesouraria	(272,3)	(151,6)	(151,6)
Reservas de lucros	316,7	877,9	765,4
Outros resultados abrangentes	(254,9)	(256,0)	(484,7)
Ajustes de avaliação patrimonial	470,0	517,3	516,6
Participação dos acionistas não controladores	1.671,1	2.308,2	2.292,4
Lucros / Prejuízos acumulados	94,2	-	-
Outros ajustes patrimoniais reflexos de controladas	(158,3)	(269,2)	(440,7)
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>3.952,3</b>	<b>5.824,3</b>	<b>5.247,5</b>
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>31.959,7</b>	<b>47.968,2</b>	<b>47.543,7</b>

## INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Este Release de Resultados tem como objetivo detalhar os resultados financeiros e operacionais da SIMPAR S.A. no primeiro trimestre de 2022. A SIMPAR S.A. apresenta seus resultados do 1T22, o qual inclui a JSL, Vamos, Movida, CS Brasil, Original Concessionárias, BBC e CS Infra, que somadas compõem os resultados consolidados. As informações financeiras são apresentadas em milhões de Reais, exceto quando indicado o contrário. As informações contábeis intermediárias da Companhia são elaboradas de acordo com a legislação societária e apresentadas em bases consolidadas de acordo com CPC – 21 (R1) Demonstração Intermediária e a norma IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo IASB. As comparações referem-se aos dados revisados do 1T21, 4T21 e 1T22, exceto onde indicado. A partir de 01 de janeiro de 2019, a SIMPAR adotou o CPC 06 (R2)/IFRS 16 em suas demonstrações financeiras relativas ao 1T19. Nenhuma das alterações incorre na reapresentação das demonstrações financeiras já publicadas.

## AVISOS LEGAIS

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições por que se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.

## Teleconferência e Webcast

**Data:** 06 de maio de 2022, sexta-feira.

**Horário:** 11:00 am (Brasília)  
10:00 am (New York) – Com tradução simultânea

**Telefones de conexão:**



**Brasil:** +55 (11) 4090-1621

**Demais países:** +1 (412) 717-9627

**Código de acesso:** Simpar

**Webcast:**



[Clique aqui](#)

Acesso ao Webcast: Os slides da apresentação estarão disponíveis para visualização e download na sessão de Relações com Investidores em nosso website <https://ri.simpar.com.br/>. O áudio da teleconferência será transmitido ao vivo pela plataforma e ficará disponível após o evento.

**Para informações adicionais, entre em contato com a Área de Relações com Investidores:**

Tel: +55 (11) 2377-7178

<https://ri.simpar.com.br/>